INDICADORES DO MERCADO BRASILEIRO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL 2021



ANIMASEG



ANIMASEG

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAL DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRABALHO

Rua Avanhandava, 126 - 3° andar - CEP 01306-901
Centro - São Paulo /SP Brasil
Tel/FAX: +55 (11) 5058-5556
animaseg@animaseg.com.br
www.animaseg.com.br

SUMÁRIO

Introdução/Diretoria 4
Editorial 5
Planejamento Estratégico 6

1 - DADOS GERAIS BRASIL (7)

Trabalhadores 8
Empresas/Outras Organizações 10

2 - MERCADO BRASILEIRO ANUAL DE EPI - 2020 (11)

Resumo do Mercado 12
Vestimentas de Segurança 16
Calçados de Segurança 20
Luvas de Segurança 22
Luvas Hospitalares 26
Proteção Respiratória 28
EPI Contra Quedas 32
Proteção Face/Olhos 36
Capacetes de Segurança 38
Cremes Protetores 40
Proteção Auditiva 42
Outros Mercados 44

3 - MERCADO GLOBAL DE EPIs (45)

Mercado Global - Vestimentas 46
Proteção Respiratória 47
Contra Quedas - Luvas de Segurança 48
Proteção Auditiva 50
Capacetes de Segurança 51
Calçados de Segurança - Proteção Face/Olhos 52

4 - EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EPIs (55)

Exportação Brasileira de EPIs 56
Brazilian Safety 57

5 - ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL (59)

Motivo: Situação de Registro 60
Por Quantidade 61
Quantidade de Óbitos 62
Indicador de Acidentes - ILOSTAT 64
Por Atividade Econômica 65
Por Situação do Registro e Motivo 66

Empresas Associadas à ANIMASEG 68

FONTES

Empresas Associadas à Animaseg
Aliceweb
Apex Brasil
Global Strategic Business Report - Personal Protective Equipment
IBGE
ITC - Trade Map
Ministério da Previdência e Assistência Social
Ministério do Trabalho
Serviço de Estatística e Epidemiologia/Fundacentro

INTRODUÇÃO

A ANIMASEG, visando a atender a uma carência de informações do mercado de EPI(s) no Brasil, elabora, desde 2003, os "Indicadores do Mercado Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual".

Trata-se de um levantamento estatístico elaborado com base em consultas realizadas com os responsáveis pelas empresas associadas, que hoje representam cerca de 80% do mercado de EPIs no Brasil, e pesquisas realizadas em bancos de dados internacionais.

O documento se baseia no mercado do ano anterior ao de sua publicação, portanto, neste caso, no mercado brasileiro de 2020.

O ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19 e suas consequências no nosso mercado, quando parte de nossos produtos e empresas tiveram que atender a uma demanda muitas vezes superior à média histórica, enquanto outros tiveram que, simplesmente, paralisar seus fornecimentos e, consequentemente, suas produções devido à paralização das atividades produtivas de seus clientes por diversos meses.

Fizemos algumas adaptações em nosso documento, dando sequência ao já implementado em 2019, apresentando uma expectativa dos associados para o fechamento de 2021.

Lembramos que foi considerado como dólar médio em 2020 a taxa de R$ 5,16, sendo a mesma mantida para as expectativas em 2021. Continuamos dividindo este documento em seis partes:

PARTE 1 – DADOS BRASILEIROS

Informações dos últimos dados disponíveis relativos à quantidade de trabalhadores e empresas no Brasil.

PARTE 2 - MERCADO BRASILEIRO DE EPI – 2020

Resumo geral do mercado em 2020, com informações detalhadas para os 10 tipos principais de EPIs:

- Vestimentas de segurança,
- Luvas de segurança,
- Luvas hospitalares,
- Calçados de segurança,
- Proteção respiratória,
- Proteção a face/olhos,
- Equipamentos contra quedas,
- Capacetes de segurança,
- Cremes protetores e
- Proteção auditiva.

E dentro de Outros, incluímos: Chuveiros e Lava-Olhos de Emergência e Sinalização.

PARTE 3 – MERCADO GLOBAL DE EPIs

Comparação do mercado brasileiro com os demais mercados.

PARTE 4 – EXPORTAÇÃO DE EPIS

Apresentação do quadro geral e o de nosso projeto Brazilian Safety, que realizamos com o apoio da Apex-Brasil.

PARTE 5 – ACIDENTES DO TRABALHO

Últimos dados apresentados pelo Governo Brasileiro.

PARTE 6 – EMPRESAS ASSOCIADAS

Apresentação da listagem com as 157 associadas e os EPIs que produzem ou comercializam.

Atenciosamente,
Eng. Raul Casanova Junior
Diretor Executivo Animaseg

DIRETORIA

Presidente José Geraldo Brasil (JGB)
1º Vice-Presidente Marcos Pimentel (MSA)
2º Vice-Presidente João Altair dos Santos (Conforto)

1º Secretário André Luiz Vallim (Carbografite)
2º Secretário Rafael Maraccini Franco (Tecmater)

1º Tesoureiro Marco Antônio Muniz (Calmar)
2º Tesoureiro José Joaquim Camilo Mendonça (Soft Works)

Diretores Suplentes
Jorge Smilgys (Safetline)
Pedro Arcara (Marluvas)
Etore Frederici (Du Pont)
Luiz O. Arantes (3M)

CONSELHO FISCAL

Norberto Luiz Afonso (Henlau)
Bruna Gabriela Leite Mazurchi (Haws Avlis)
José Antonio de Oliveira Christo (Personal)

Suplente
Julio Cezar (Deltaplus - Prosafety)

Diretor Executivo
Raul Casanova Junior

www.animaseg.com.br
animaseg@animaseg.com.br
Tel: (55 11) 5058-5556

EDITORIAL

A OPORTUNIDADE QUE SE APRESENTA PARA O BRASIL

No editorial que fizemos no ano passado, ainda durante os momentos mais preocupantes da pandemia e sem uma cobertura vacinal importante, destacávamos que todos os países estavam enfrentando uma série de situações que, até então, passavam despercebidas, e dentre essas o uso mais consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

A pandemia realçou a realidade de que os países não podem desconsiderar os aspectos estratégicos de situações como guerras ou pandemias quando até parceiros comerciais, na defesa de seus próprios interesses, tratam os demais como inimigos.

Constatamos comportamentos dos países, como o fechamento de fronteiras, a proibição de exportações, embargos de cargas e a utilização do poder econômico para defesa de interesses específicos, ou seja, globalização, parcerias e humanidade, haviam desmoronado no momento onde cada país se sentiu ameaçado.

Por outro lado, destacávamos que os EPIs haviam, finalmente, ficado em evidência, não somente para os trabalhadores, mas para toda a população e a mídia, acreditando que este conceito passaria a estar na consciência da população.

Já na última semana de outubro deste ano, a ANIMASEG, com seu projeto de promoção das exportações brasileiras de EPIs "Brazilian Safety", participou da maior feira mundial do setor de EPIs, a A+A na Alemanha, e observamos alguns comportamentos que endossaram nossa visão de que entraríamos, no final da pandemia, em um outro momento da economia global, como podemos ver abaixo:

- Constatamos a ausência de expositores e visitantes chineses, sempre em grande maioria em edições anteriores.
- Os representantes de empresas europeias, ao invés de enxergar o Brasil como mercado consumidor, como sempre fizeram, estavam interessados no Brasil como possível alternativa de fornecimento.
- Observamos a decepção dos europeus com o comportamento dos países asiáticos, em especial a China, durante a pandemia, quando limitaram suas exportações e aumentaram seus preços.

Por outro lado, principalmente em âmbito internacional, mas também nacional, observamos a tendência de grandes empresas passarem a exigir de seus fornecedores que esses tenham um programa de ESG (Enviroment, Social, Governance) implantado. As empresas, a partir de agora e cada vez mais, vão ter que se preocupar com o ambiente, com a área social e com seu sistema de governança, demonstrando para seus consumidores e clientes suas ações além da qualidade de seu produto.

Assim, diante dessas observações, tanto provenientes da mudança do comportamento dos consumidores de EPIs com relação a seus parceiros comerciais e fonte de fornecedores, como sua preocupação com fatores que vão além de seu próprio produto, concluímos que:

- O Brasil é um dos únicos países que podem se candidatar a ser opção viável de fornecimento não somente para os países europeus, mas também para todos os demais, que tinham montado sua estratégia baseada do fornecimento de países asiáticos, incluindo o próprio Brasil.
- O Brasil com 84% de fontes renováveis em sua matriz energética, possa se diferenciar como país muito significativo principalmente no E do ESG (Enviroment – Ambiente) em contraposição à média mundial que só tem 29% de fontes renováveis em sua matriz (China 29% e EUA 20%).

Assim, reafirmamos que é urgente e necessário que nosso país tenha uma política estratégica para o setor que garanta o suprimento de matérias-primas, fabricação local, capacidade tecnológica e produtiva para poder atender seu próprio trabalhador e sua população.

A ANIMASEG está fortemente empenhada em todos esses aspectos: buscando OCPs para a qualidade dos produtos e para a obtenção de um selo ESG para nossas empresas, incentivando as empresas a adequarem seus produtos e os promovendo no mercado internacional.

Agora é importante que tenhamos o mesmo respaldo que temos hoje do governo, tanto do Ministério do Trabalho, como da Apex-Brasil, dos demais órgãos governamentais, para a criação de uma política estratégica condizente com o nosso potencial industrial, concedendo às indústrias nacionais, pelo menos, condições equivalentes aos produtos importados, com direção de uma política positiva para o desenvolvimento dessa indústria.

Reiteramos sugestões apresentadas anteriormente para a implementação de uma política para o setor de EPIs, nos moldes do PED - Produto Estratégico de Defesa, onde poderia constar:

- Um planejamento estratégico governamental, que fomente a indústria do setor,
- Uma política fiscal específica, com redução de impostos, tornando o custo dos EPIs mais acessível e, consequentemente, contribuindo para a redução de doenças e acidentes do trabalho,
- Linhas de financiamento da produção,
- Estrutura de matérias-primas,
- Clusters com os benefícios para competir em igualdade no mercado global,
- Harmonizar as legislações das áreas de saúde, previdenciária e trabalhista,
- Criação de barreiras sociais e técnicas para a entrada de produtos estrangeiros com exigências equivalentes às impostas para as empresas nacionais, como: ESG, Normas Técnicas, impostos, condições de trabalho, direitos civis e exigências ambientais, entre outras,
- Política tarifária estratégica (Impostos e limites de importação), com vista a manter ou atingir o fornecimento mínimo de empresas brasileiras de cada EPI,
- Aumento do intercâmbio de informações entre as entidades do setor,
- Redução do Custo Brasil.

Finalmente, apesar do ano de incertezas que teremos em 2022, com a recuperação da economia em um ano de eleições para os governos federal e estaduais, acreditamos que o impacto do e-Social, das revisões das NRs e da imagem do EPI renovada após a atual pandemia, serão positivamente impactantes para nosso setor.

Diretoria da ANIMASEG

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Atuar para que organizações e profissionais
promovam segurança e bem-estar nas atividades humanas.

VISÃO

Ser a entidade mais influente do setor
no Brasil e na América Latina.

VALORES E PRINCÍPIOS

ABERTURA/DIVERSIDADE

Saber ouvir, estar aberta a ideias, percepções e interesses.
Entender que existem diferentes percepções.

CREDIBILIDADE

Zelar pela integridade como forma de ser vista como confiável;
Integridade significa praticar o que diz e promete;
Estar em compliance – Respeito às leis e normas do país e do setor.

TÉCNICA/MÉTODO

Atuar com métodos de trabalho estruturados: uso de ensaios e respeito às normas do setor;
Colaborar para a elaboração das normas do setor.

MUDANÇA/INOVAÇÃO

Adaptar ao novo, com flexibilidade e abertura para mudanças;
Por em prática, rapidamente, as mudanças.

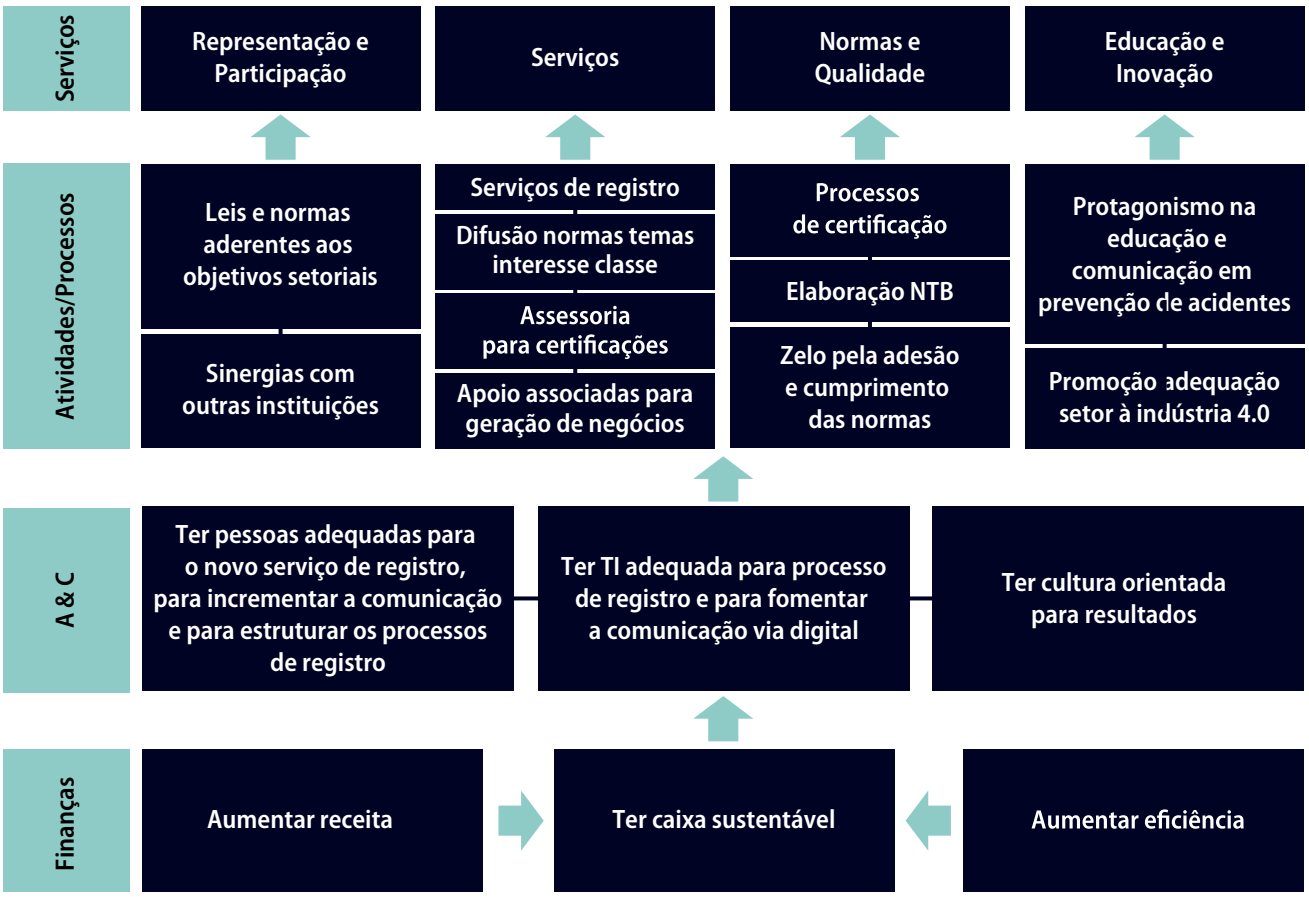
PARCERIA/REDE/INTEGRAÇÃO

Trabalhar com parceiros para nos ajudar a construir soluções;
Valorizar a participação dos diversos stakeholders (especialmente os Associados).

AGREGAÇÃO (DE INTERESSES)

Trazer os atores sociais para o processo e buscar consenso em torno de interesses comuns.

MAPA ESTRATÉGICO



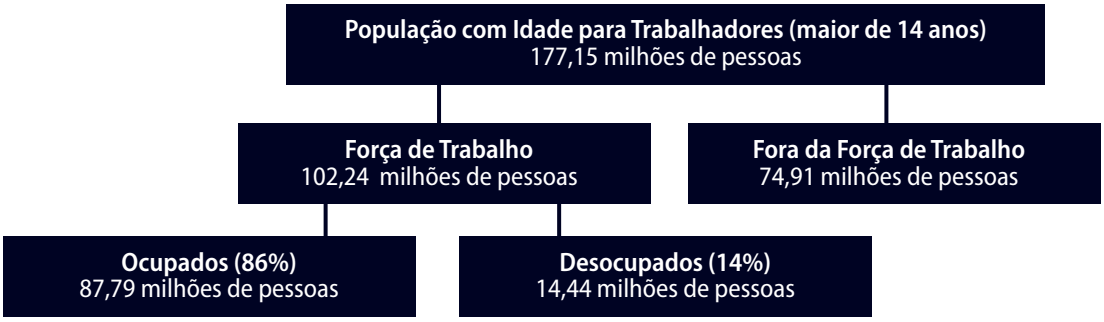
DADOS GERAIS BRASIL 1



DADOS GERAIS – BRASIL

TRABALHADORES - BRASIL

PNAD Contínua - Divulgação: Setembro de 2020 Trimestre móvel: Mai/Jun/Jul/2020	Quantidade (milhões de pessoas)		Variação (%)
	Mai/Jun/Jul 2020	Mai/Jun/Jul 2021	
Na força de trabalho	96,14	102,24	6,3
Ocupada	83,35	87,79	5,3
Desocupada	12,79	14,44	12,9
Fora da força de trabalho	77,78	74,91	-3,7
Total	**173,92**	**177,15**	**1,9**



POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

	Quantidade (milhões)	%
Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	40,21	45,8
Trabalhador doméstico	5,11	5,8
Empregado no Setor Público	11,82	13,5
Empregador	3,79	4,3
Conta própria	24,84	28,3
Trabalhador familiar auxiliar	2,02	2,3
População Ocupada	**87,79**	

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR CATEGORIA

	Quantidade (milhões)	%
Trabalhadores com carteira de trabalho (CLT)	**32,77**	**37,3**
Setor privado	30,19	
Trabalhador doméstico	1,31	
Setor público	1,27	
Estatutários/Militares/Empregadores com CNPJ	**17,30**	**19,7**
Setor público Militar e funcionário público estatutário	8,45	
Empregador com CNPJ	3,10	
Conta própria com CNPJ	5,75	
Trabalhadores sem carteira/Empregadores sem CNPJ	**37,73**	**43,0**
Setor privado sem carteira	10,02	
Trabalhador doméstico sem carteira	3,80	
Setor público sem carteira	2,10	
Empregador sem CNPJ	0,69	
Conta própria sem CNPJ	19,10	
Trabalhador familiar auxiliar	2,02	
Total da População Ocupada	**87,79**	

POPULAÇÃO COM IDADE PARA TRABALHAR

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas por grupamentos de atividade do trabalho principal	Quantidade (milhões)	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8,92	10,2
Indústria geral	11,04	12,6
Construção	6,37	7,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	15,95	18,2
Transporte, armazenagem e correio, alojamento e alimentação	4,49	5,1
Alojamento e alimentação	4,32	4,9
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10,80	12,3
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	16,56	18,9
Outros serviços	4,12	4,7
Serviços domésticos	5,17	5,9
Total da População Ocupada	87,79	

BeneTherm® EPIs e Produtos Térmicos

Muito mais que segurança

Proteção da cabeças aos pés

Indicações: Siderurgias, Fornos, Soldas pesadas, Fundições, Forja, Cimenteiras, Vidros, Metalúrgicas e outros.



Contra temperaturas extremas

Indicações: Siderurgias, Fornos, Fundições, Forjas, Soldas pesadas, Cimenteiras, Aciarias, Coqueiras, Vidros, Metalúrgicas, Respingo em metal em Fusão e outros.



DADOS GERAIS – BRASIL

EMPRESAS/OUTRAS ORGANIZAÇÕES
BRASIL (2018)

Faixas de Empregados	Empresas/Organizações	%	Pessoal Ocupado	%	Média de Pessoal Ocupado por Faixa
0 a 49	5.149.758	98,3%	21.366.471	40,1	4
(0 a 4)	(3.555.111)	(67,9%)	(6.512.751)	(12,2)	(2)
50 a 99	44.987	0,9%	3.078.140	5,8	68
100 a 249	24.442	0,5%	3.767.365	7,1	154
250 a 500	9.895	0,2%	3.447.492	6,5	348
Mais de 500	10.167	0,2%	21.560.817	40,5	2.121
Total	**5.239.249**		**53.220.285**		**10**

Dados IBGE (2018)
Observações:
- Conforme NR04, somente a partir de 50 funcionários as empresas, com Grau de Risco 4, precisam ter pelo menos um técnico de segurança.
- Empresas com Grau de Risco 1 somente com mais de 500 funcionários precisam ter um técnico de segurança.

NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES, PESSOAL OCUPADO TOTAL, SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
BRASIL (2018)

Seções e Divisões da Classificação de Atividades	Número de Empresas e Outras Organizações	Pessoal Ocupado Total	Média de Funcionários por Empresa
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	11.350.122	1.793.803	6
Administração pública, defesa e seguridade social	7.755.929	18.942	409
Indústrias de transformação	7.746.720	390.555	20
Atividades administrativas e serviços complementares	5.067.112	514.749	10
Educação	3.450.335	190.268	18
Saúde humana e serviços sociais	3.402.897	279.977	12
Transporte, armazenagem e correio	2.641.478	225.363	12
Alojamento e alimentação	2.308.530	290.608	8
Construção	2.291.212	271.425	8
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.603.085	384.040	4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.309.095	133.458	10
Informação e comunicação	1.185.362	158.440	7
Outras atividades de serviços	1.016.969	252.284	4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	574.926	101.332	6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	421.861	12.525	34
Atividades Imobiliárias	375.084	131.408	3
Artes, cultura, esporte e recreação	369.930	74.090	5
Indústrias extrativas	208.518	10.745	19
Eletricidade e gás	138.346	4.970	28
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	2.774	267	10
Total	**53.220.285**	**5.239.249**	**10**

MERCADO BRASILEIRO ANUAL DE EPI 2



RESUMO DO MERCADO

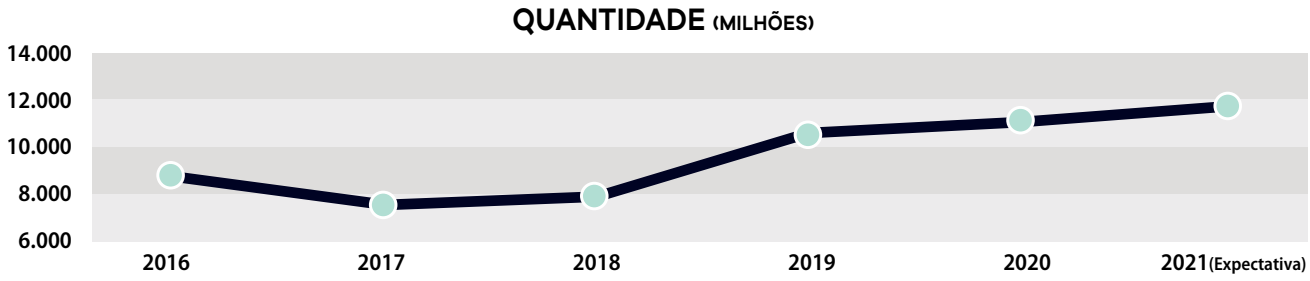
MERCADO ANUAL
BRASIL (2020)

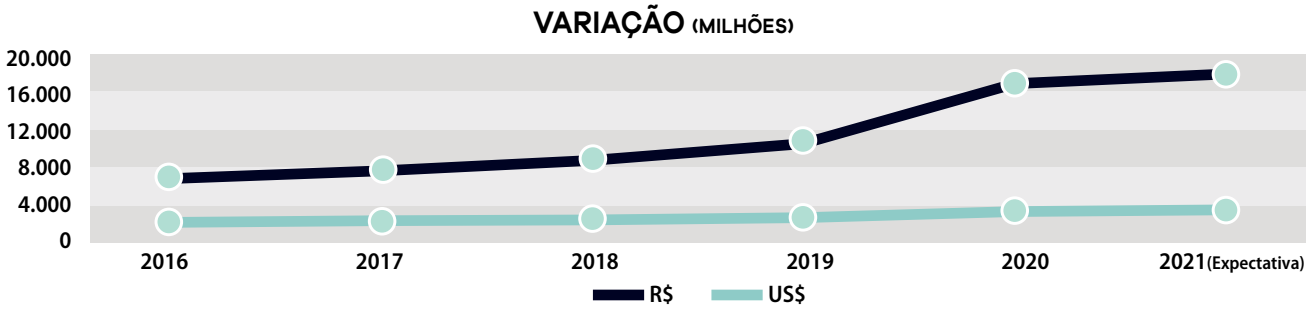
Tipos de EPI	Quantidade *	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$:R$5,16)	%
Vestimentas de Segurança	27.878.050	3.922.678.000,00	760.208.914,73	23,6
Calçados de Segurança	61.313.000	2.427.972.000,00	470.537.209,30	14,6
Luvas Hospitalares	8.800.500.000	4.613.405.000,00	894.070.736,43	27,8
Luvas de Segurança	1.669.552.500	2.196.046.500,00	425.590.406,98	13,2
Protetores Respiratórios	488.489.900	2.154.836.000,00	417.603.875,97	13,0
Equipamentos Contra Quedas	1.405.900	428.351.500,00	83.013.856,59	2,6
Face/Olhos	29.707.000	323.623.500,00	62.717.732,56	1,9
Capacetes de Segurança	8.628.200	217.652.300,00	42.180.678,29	1,3
Cremes Protetores	--	130.730.500,00	25.335.368,22	0,8
Protetores Auditivos	48.623.300	118.930.000,00	23.048.449,61	0,7
Outros		78.449.000,00	15.203.294,57	0,5
Total	**11.136.097.850**	**16.612.674.300,00**	**3.219.510.523,26**	

* Quantidade: o total de peças (excluindo: filtros de protetores respiratórios, peças de EPIs contra quedas, os cremes protetores e outros EPIs)

EVOLUÇÃO DO MERCADO

EPIs	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	8.861.727.550	7.676.093.650	8.021.648.850	10.683.495.157	11.136.097.850	11.804.263.721
		-13%	5%	33%	4%	6%
Variação em Reais (milhões)	6.668,94	7.479,16	8.581,81	10.329,57	16.612,67	17.609,43
		12%	15%	20%	61%	6%
Variação em US$ (milhões)	2.084,04	2.266,41	2.351,18	2.582,39	3.219,51	3.412,68
		9%	4%	10%	25%	6%





QUANTIDADE DE CAs VÁLIDOS
(SET/2021)

EPIs	Quantidade	Participação %	Variação 2020/2021 %
Vestimentas de Segurança	4.577	33,2	16,3
Luvas de Segurança	3.723	27,0	6,0
Calçados (EPI)	2.258	16,4	2,0
Protetor Facial	280	2,0	19,7
Óculos de Segurança	514	3,7	-1,0
Respiradores - Descartáveis	378	2,7	41,0
Respiradores - Outros	234	1,7	-2,5
EPIs Contra Quedas	391	2,8	6,5
Manga/Mangote	390	2,8	14,4
Perneira	292	2,1	9,8
Luvas Hospitalares - Cirúrgicas	69	0,5	-8,0
Luvas Hospitalares - Não Cirúrgicas	279	2,0	43,1
Protetores Auditivos	198	1,4	-1,0
Colete à prova de balas	99	0,7	76,8
Capacete de Segurança	71	0,5	10,9
Cremes Protetores	52	0,4	8,3
Total	**13.805**		**10,1**



PERFORMANCE
CONFORTO
LIDERANÇA TÉCNICA

Somente a empresa referência no segmento pode oferecer a confiança que você precisa para proteger seu bem mais valioso:

SUA VIDA.

Consulte nossa rede de distribuição
www.hercules.com.br

HERCULES by Ansell

RESUMO DO MERCADO

QUANTIDADE DE CAs: NACIONAL X IMPORTADO
(SET/2021)

EPIs	CAs	Nacional	Participação %	Importado	Participação %
Vestimentas de Segurança	4.577	4.447	97,2	130	2,8
Luvas de Segurança	3.723	1.802	48,4	1921	51,6
Calçados de Segurança	2.258	2.217	98,2	41	1,8
Protetores Faciais	280	113	40,4	167	59,6
Óculos de Segurança	514	163	31,7	351	68,3
Respiradores - Descartáveis	378	296	78,3	82	21,7
Respiradores - Outros	234	59	25,2	175	74,8
EPIs Contraquedas	391	340	87,0	51	13,0
Mangas/Mangotes	390	322	82,6	68	17,4
Perneiras	292	291	99,7	1	0,3
Luvas Hospitalares - Cirúrgicas	69	25	36,2	44	63,8
Luvas Hospitalares - Não Cirúrgicas	279	22	7,9	257	92,1
Protetores Auditivos	198	88	44,4	110	55,6
Coletes à prova de balas	99	99	100,0	0	0,0
Capacetes de Segurança	71	39	54,9	32	45,1
Cremes Protetores	52	48	92,3	4	7,7
Total	**13.805**	**10.371**	**75,1**	**3.434**	**24,9**

Média de CAs por Empresa	5,90



ABRASEG

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES E IMPORTADORES DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRABALHO

A ENTIDADE QUE REPRESENTA DISTRIBUIDORES, REVENDEDORES E IMPORTADORES DE EPI

Rua Avanhandava, 126 - 3o andar - CEP 01306-901 - Centro - São Paulo /SP Brasil
Tel/FAX: +55 (11) 5073-3969 - abraseg1@abraseg.com.br - www.abraseg.com.br



QUANTIDADE DE EMPRESAS COM CAs VÁLIDOS
(SET/2021)

EPIs	Quantidade	Participação %	Variação 2020/2021 %
Vestimentas de Segurança	730	31,2	9,8
Luvas de Segurança	502	21,4	2,0
Calçados de Segurança	211	9,0	8,8
Protetores Faciais	91	3,9	225,0
Óculos de Segurança	78	3,3	4,0
Respiradores - Descartáveis	87	3,7	55,6
Respiradores - Outros	40	1,7	-2,4
EPIs Contraquedas	41	1,8	10,8
Mangas/Mangotes	197	8,4	1,5
Perneiras	183	7,8	-2,1
Luvas Hospitalares - Cirúrgicas	22	0,9	0,0
Luvas Hospitalares - Não Cirúrgicas	57	2,4	54,1
Protetores Auditivos	51	2,2	0,0
Coletes à prova de balas	6	0,3	-25,0
Capacetes de Segurança	25	1,1	4,2
Cremes Protetores	20	0,9	17,6
Total	**2.341**		**11,5**

Dados referentes ao Cadastro do Ministério do Trabalho

VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

MERCADO 2020

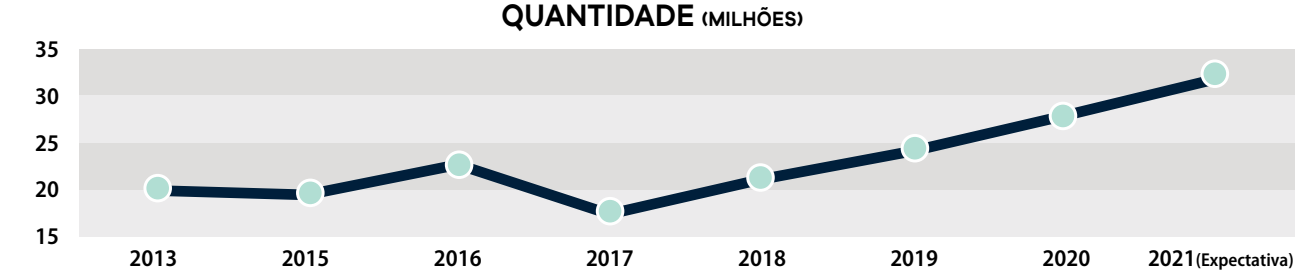
Vestimentas de Segurança	Unidades	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$5,16)	%
Térmicas/Calor	4.778.700	1.685.840.000,00	326.713.178,29	43,0
Térmicos/Frio	2.535.000	155.050.000,00	30.048.449,61	4,0
Riscos Mecânicos	6.526.700	1.046.732.000,00	202.855.038,76	26,7
Químicos Industriais	5.027.800	265.557.000,00	51.464.534,88	6,8
Químicos Agro-indústria	230.000	15.640.000,00	3.031.007,75	0,4
Água	8.350.000	681.250.000,00	132.025.193,80	17,4
Risco Elétrico	550	6.765.000,00	1.311.046,51	0,2
Outras Vestimentas	429.300	65.844.000,00	12.760.465,12	1,7
Total	**27.878.050**	**3.922.678.000,00**	**760.208.914,73**	

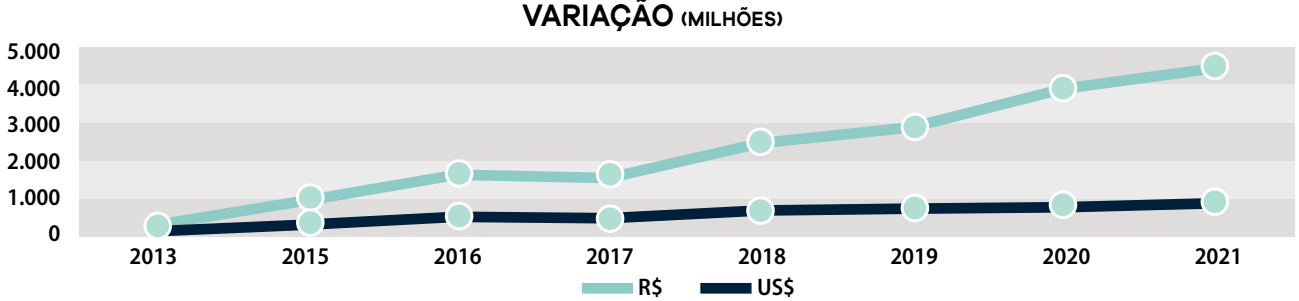
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Vestimentas	Quantidade	%
Térmicos/Calor	2.081	45,5
Riscos Mecânicos	872	19,1
Água	598	13,1
Químicos Industriais	456	10,0
Térmicos/Frio	216	4,7
Risco Elétrico	174	3,8
Químico Agro-indústria	110	2,4
Outros	70	0,2
Total	**4.577**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Vestimentas de Segurança	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	19.905.700	19.414.150	22.677.550	17.382.000	21.068.900	24.086.375	7.878.050	31.780.977
		-2%	17%	-23%	21%	14%	16%	14%
Variação em R$ (milhões)	273,38	934,20	1.625,68	1.539,65	2.467,36	2.895,46	3.922,68	4.471,85
		242%	74%	-5%	60%	17%	35%	14%
Variação em US$ (milhões)	121,50	291,94	508,02	466,56	675,99	723,87	760,21	866,64
		140%	74%	-8%	45%	7%	5%	14%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1- Qual o comportamento do Mercado de Vestimentas de Segurança durante a pandemia?

A pandemia mostrou ao mundo a importância do Equipamento de Proteção Individual. O risco de temperatura causa problemas visíveis e muitas vezes invisíveis aos trabalhadores.

Notamos que indústrias que fabricam produtos, cujo o processo tenha o risco de temperatura, procuraram entender o EPI mais adequado para o risco dos seus colaboradores.

Acreditamos que com isso as empresas fabricantes, os desenvolvedores de normas técnicas, laboratórios e o próprio governo passarão a ser mais criteriosos com essa área de risco.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

Especificadores e empresas usuárias adquiriram mais consciência quanto à exigência na especificação e disponibilização de seus produtos aos seus colaboradores. O ano de 2021 mostrou uma escassez de matéria-prima, impactando nos preços dos materiais para fabricação dos EPIs.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

Acreditamos na evolução de todo segmento em 2022, englobando o desenvolvimento de novos produtos, a atualização de normas mais criteriosas e a atuação de laboratórios mais preparados, assim como a do governo com legislações mais exigentes.

Assim, esperamos um mercado crescente, mais exigente, e, consequentemente, mais profissional de um modo geral. Porém, vale alertar que em 2022 ainda poderá haver uma possível escassez de matéria-prima e, diante disso, ter uma elevação do preço do produto.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Os problemas já foram apontados acima. Nossa sugestão para contorná-los é pensar na globalização com olhar interno, ou seja, além de ter que nos voltar para o mercado local, teremos que estar conectados com o global.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Vestimentas de Segurança da ANIMASEG.



Há 36 anos, a JGB investe em inovação para produzir Equipamentos de proteção individual resistentes e confortáveis para o dia a dia daqueles que preservam a segurança. Muito além de cumprir as normas, nosso objetivo é proporcionar bem-estar e cuidado às pessoas e ao meio ambiente, unindo tecnologia de ponta e know-how para oferecer máxima confiabilidade na proteção a vida.

JGB®
Inovação para proteção à vida

VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

MERCADO 2020

Vestimentas de Segurança	Unidades	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$)	%
Térmicos/Calor	**4.778.700**		**1.685.840.000,00**	**326.713.178,29**	
Para Solda (ISO 11611) Tecido	**1.087.000**	210	**228.270.000**	**44.238.372,09**	13,5
Contra Chamas (Brim AFR)	**980.000**	220	**215.600.000**	**41.782.945,74**	12,8
Calor por Contato (Resistente a Chama)	**175.000**	962	**168.350.000**	**32.625.968,99**	10,0
Calor Convectivo (Altas Temperaturas)	**55.000**	1.000	**55.000.000**	**10.658.914,73**	3,3
Calor Irradiado (Vestimenta Aluminizada)	**180.000**	1.250	**225.000.000**	**43.604.651,16**	13,3
Arco Elétrico – Fogo Repentino nº 2	**2.050.000**	260	**533.000.000**	**103.294.573,64**	31,6
Arco Elétrico – Fogo Repentino nº 3 e 4	**16.500**	2.700	**44.550.000**	**8.633.720,93**	2,6
Metais Fundidos	**170.000**	475	**80.750.000**	**15.649.224,81**	4,8
Incêndio Estrutural Governamental	**18.000**	4.400	**79.200.000**	**15.348.837,21**	4,7
Incêndio Estrutural Industrial	**7.200**	3.350	**24.120.000**	**4.674.418,60**	1,4
Incêndio Florestal	**40.000**	800	**32.000.000**	**6.201.550,39**	1,9
Térmicos/Frio	**2.535.000**		**155.050.000,00**	**30.048.449,61**	
Pré (Roupa de Baixo)	**1.250.000**	47,00	**58.750.000**	**11.385.658,91**	37,9
Tipo Japona	**430.000**	85,00	**36.550.000**	**7.083.333,33**	23,6
Tipo Calça	**260.000**	40,00	**10.400.000**	**2.015.503,88**	6,7
Tipo Macacão	**25.000**	150,00	**3.750.000**	**726.744,19**	2,4
Tipo Capuz	**570.000**	80,00	**45.600.000**	**8.837.209,30**	29,4
Riscos Mecânicos	**6.526.700**		**1.046.732.000,00**	**202.855.038,76**	
Avental de Malha de Aço	**9.700**	710,00	**6.887.000**	**1.334.689,92**	0,7
Capuz de Brim para Soldador	**1.200.000**	45,00	**54.000.000**	**10.465.116,28**	5,2
Proteção de Lona	**7.000**	135,00	**945.000**	**183.139,53**	0,1
Proteção de Meta Aramida	**30.000**	300,00	**9.000.000**	**1.744.186,05**	0,9
proteção de Para-Aramida	**455.000**	700,00	**318.500.000**	**61.724.806,20**	30,4
Proteção de Raspa	**950.000**	135,00	**128.250.000**	**24.854.651,16**	12,3
Proteção de Vaqueta	**1.050.000**	250,00	**262.500.000**	**50.872.093,02**	25,1
Motoserrista/Calça	**27.000**	100,00	**2.700.000**	**523.255,81**	0,3
Motoserrista/Perneira	**1.350.000**	32,00	**43.200.000**	**8.372.093,02**	4,1
Jateamento	**56.000**	1.900,00	**106.400.000**	**20.620.155,04**	10,2
Hidrojateamento	**2.000**	12.000,00	**24.000.000**	**4.651.162,79**	2,3
Perneira	**1.390.000**	65,00	**90.350.000**	**17.509.689,92**	8,6
Químicos Industriais	**5.027.800**		**265.557.000,00**	**51.464.534,88**	
Químicas Industriais - Tipo 1 (ISO 16.602) ou Nível A (EPA)	**3.900**	10.180,00	**39.702.000,00**	**7.694.186,05**	15,0
Químicas Industriais - Tipos 2 e 3 (ISO 16.602) ou Nível B (EPA)	**12.900**	1.450,00	**18.705.000,00**	**3.625.000,00**	7,0
Químicas Industriais - Tipos 4 (ISO 16.602) ou Nível C (EPA)	**11.000**	650,00	**7.150.000,00**	**1.385.658,91**	2,7
Químicas Industriais - Tipos 5 e 6 (ISO 16.602) ou Nível D (EPA)	**5.000.000**	40,00	**200.000.000,00**	**38.759.689,92**	75,3
Químicos Agro-indústria	**230.000**		**15.640.000,00**	**3.031.007,75**	
Técido tratado (repelente)	**230.000**	68,00	**15.640.000,00**	**3.031.007,75**	100,0
Água	**8.350.000**		**681.250.000,00**	**132.025.193,80**	
Umidade proveniente do uso de água	**6.000.000**	45,00	**270.000.000,00**	**52.325.581,40**	39,6
Intempéries	**2.350.000**	175,00	**411.250.000,00**	**79.699.612,40**	60,4
Risco Elétrico	**550**		**6.765.000,00**	**1.311.046,51**	
Condutiva	**550**	12.300,00	**6.765.000**	**1.311.046,51**	100,0
Outras Vestimentas	**429.300**		**65.844.000,00**	**12.760.465,12**	
Para Apicultura	**9.300**	80,00	**744.000**	**144.186,05**	1,1
Balaclava	**420.000**	155,00	**65.100.000**	**12.616.279,07**	98,9
Total	**27.878.050**		**3.922.678.000,00**	**760.208.915 ,00**	

PERSPECTIVAS SETORIAIS

1 - Qual o comportamento do Mercado de Vestimentas Hospitalares durante a pandemia?

Havia uma preocupação forte por parte de alguns hospitais em utilizar vestimentas com a melhor tecnologia para algumas áreas específicas, que representavam elevado risco ao trabalhador, e menos, porém importante, no uso de produto manipulado. As principais aplicações da vestimenta foram em salas limpas (graus A/B) e em manipulação de medicamentos para Oncologia/UTI (tratamento oncológico e transplantes).

Valor percebido pelo setor de vestimentas:

- Procura por tecnologia com maior proteção e performance disponível no mercado;
- Busca por vestimenta que ofereça mais conforto, leveza e respirabilidade (mais leve e menos "quente" em comparação às vestimentas laváveis como também menos "quente" em relação às laminadas);
- Escolha do EPI com maior facilidade e menor tempo para se paramentar e/ou remover a vestimenta;
- Preferência por vestimentas com menos itens para administrar no inventário (macacão com capuz e cobre botas integrados, principalmente, versus vestimentas reutilizáveis) e com mais facilidade de gerenciamento do estoque.

Durante a pandemia, todo o cenário de restrição de capacidade em âmbito global forçou os hospitais a buscarem alternativas, como outros materiais de performance e conforto inferiores, ou a manter ou a retornar ao uso de vestimentas reutilizáveis. Em algumas situações, utilizou-se até um mix de tecnologias dentro de uma mesma instituição, para suprir suas necessidades.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

O desafio foi encontrar alternativas para aumentar a capacidade e a disponibilidade de vestimentas.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

Espera-se um maior nível de conscientização sobre o uso adequado de vestimentas quanto à proteção para salas limpas, que já se manifestava antes da pandemia e nos parece que foi potencializado durante o período. Há uma expectativa de que os hospitais reavaliem a retomada do uso e a continuidade dos desenvolvimentos e homologações assim que o setor sinalizar ao mercado uma consistência de fornecimento.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Ofertar vestimentas com a melhor tecnologia, porém não estéreis, contando com a capacidade de esterilização de cada empresa. Avaliar também a viabilidade de esterilização local com parceiro-foco em salas limpas, bem como desenvolver projetos internos globais de aumento da capacidade produtiva e analisar alternativas logísticas.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Vestimentas Hospitalares da ANIMASEG.



CALÇADOS DE SEGURANÇA

MERCADO 2020

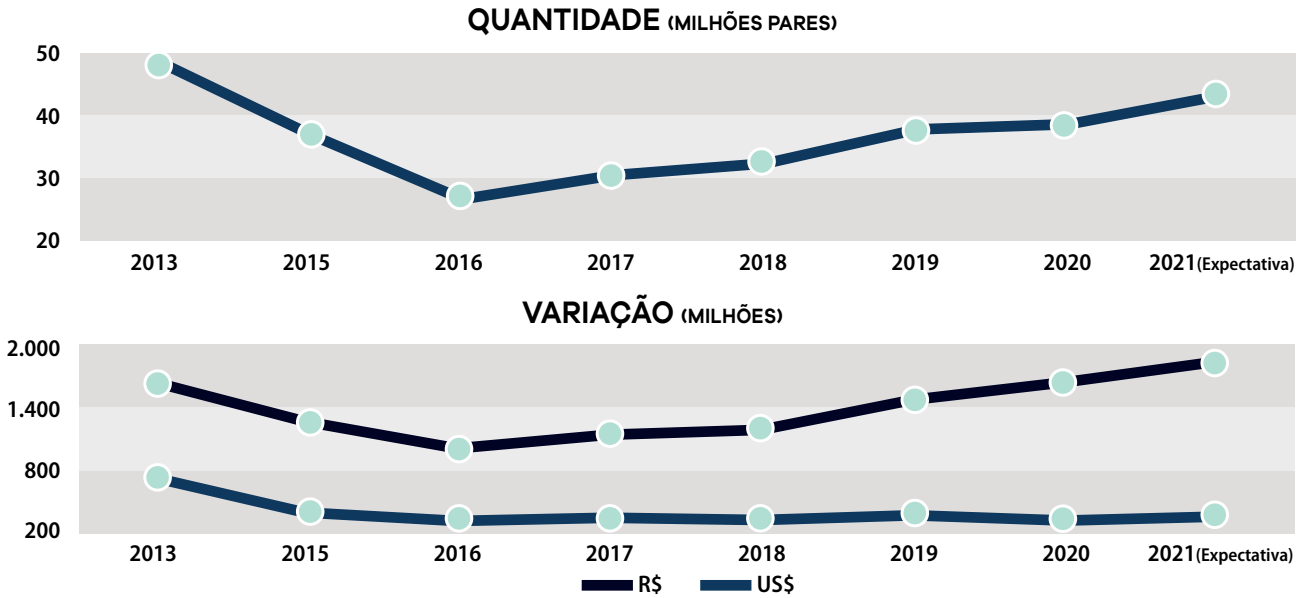
Calçados de Segurança	Pares	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$5,16)	%
Segurança/Ocupacional	38.700.000		1.630.600.000,00	316.007.751,94	67,2
Segurança (couro ou tecido técnico)	16.000.000	48,00	768.000.000,00	148.837.209,30	47,1
Ocupacional (couro ou tecido técnico)	22.700.000	38,00	862.600.000,00	167.170.542,64	52,9
Outros	22.613.000		797.372.000,00	154.529.457,36	32,8
Bota de PVC	8.760.000	22,30	195.348.000,00	37.858.139,53	24,5
Calçado Polimérico	4.700.000	38,00	178.600.000,00	34.612.403,10	22,4
Calçados em EVA	8.550.000	41,00	350.550.000,00	67.936.046,51	44,0
Calçados em PU	118.000	67,00	7.906.000,00	1.532.170,54	1,0
Motoserra	71.000	190,00	13.490.000,00	2.614.341,09	1,7
Militar (Não Bombeiro)	346.000	91,00	31.486.000,00	6.101.937,98	3,9
Bombeiro	68.000	294,00	19.992.000,00	3.874.418,60	2,5
Total	**61.313.000**		**2.427.972.000,00**	**470.537.209,30**	

CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Calçados de Segurança	Quantidade	%
Calçados de Segurança	2.258	100,0
Total	**2.258**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Calçados de Segurança	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	48.800.000	37.000.000	26.600.000	30.500.000	32.400.000	37.900.000	38.700.000	43.344.000
		-24%	-28%	15%	6%	17%	2%	12%
Variação em R$ (milhões)	1.634,80	1.258,00	1.002,40	1.132,35	1.178,00	1.464,00	1.630,60	1.826,27
		-23%	-20%	13%	4%	24%	11%	12%
Variação em US$ (milhões)	726,58	393,13	313,25	343,14	322,73	366,00	316,01	353,93
		-46%	-20%	10%	-6%	13%	-14%	12%



PERSPECTIVAS SETORIAIS

1 - Qual foi o comportamento do Mercado de Calçados de Segurança durante a pandemia?

O segmento de calçados de segurança, no primeiro momento da pandemia, teve uma retração estimada de 10% a 15% na comercialização de seus produtos. Ela só não foi maior devido ao fato de que o agronegócio praticamente não restringiu o seu consumo. A baixa procura também foi motivada pelas incertezas causadas no cenário mundial que ainda não tinha a noção exata sobre o potencial de propagação do vírus. Passado o susto inicial, na retomada, outras dificuldades surgiram para a indústria calçadista, como: a falta e elevação dos valores de insumos inerentes à produção e a escassez de couro com preços aviltados por conta da pouca oferta e elevada procura. Ainda, a carência na oferta de embalagens e o aumento sem precedentes dos derivados de petróleo, como PVC e Poliuretano, foram outros empecilhos que trouxeram adversidades ao setor calçadista.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

A procura por calçados de segurança praticamente se normalizou em 2021. O principal desafio pós-pandemia ainda tem sido conviver com a baixa oferta de matérias-primas, além da desvalorização cambial acelerada que impacta diretamente nos custos dos derivados de petróleo.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

As perspectivas são mais otimistas. Uma série de medidas de caráter normativo e outras iniciativas deverão incentivar o consumo de EPIs no Brasil. A revisão das normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho, a implementação do e-Social, campanhas regulares sobre a necessidade do uso dos materiais de segurança e uma maior conscientização da classe empresarial de que é necessário proteger o trabalhador, deverão promover o consumo de todos os produtos e especialmente dos calçados de segurança.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Temos diversos desafios pela frente. Uma grande questão é a fiscalização. Precisamos aprimorar os processos, para que os produtos comercializados cumpram as mesmas normativas que os produtos ensaiados. Também, o trabalho com o salvaguardas na OMC com a China e outros países asiáticos. Além desses, vemos com precaução a abertura concedida pelo Ministério do Trabalho sobre a aceitação de ensaios e certificações emitidas no exterior.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Calçados de Segurança da ANIMASEG.



LUVAS DE SEGURANÇA

MERCADO 2020

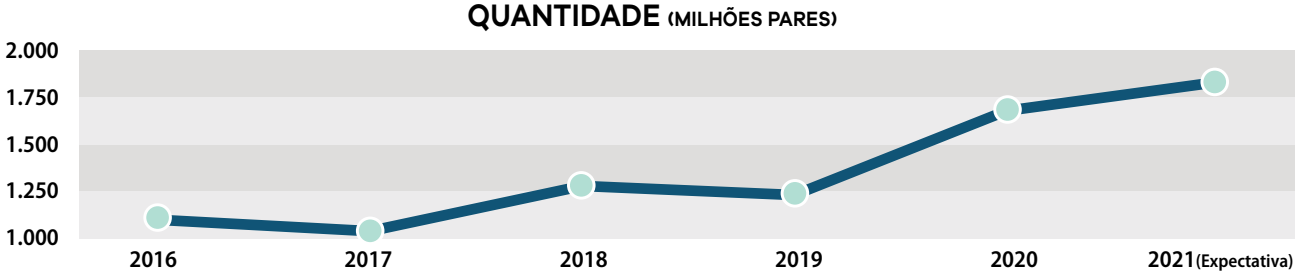
Luvas de Segurança	Pares	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Riscos Químicos	1.511.961.100	962.048.500	186.443.507,75	43,8
Riscos de Corte Específico	3.800.000	75.453.000	14.622.674,42	3,4
Riscos Elétricos	195.000	90.025.000	17.446.705,43	4,1
Riscos Térmicos - Calor	1.566.000	119.924.000	23.241.085,27	5,5
Riscos Térmicos - Frio	865.000	20.760.000	4.023.255,81	0,9
Riscos Mecânicos	150.410.000	864.625.000	167.562.984,50	39,4
Outras Luvas	257.000	24.446.000	4.737.596,90	1,1
Mangotes	498.400	38.765.000	7.512.596,90	1,8
Total	**1.669.552.500**	**2.196.046.500,00**	**425.590.406,98**	

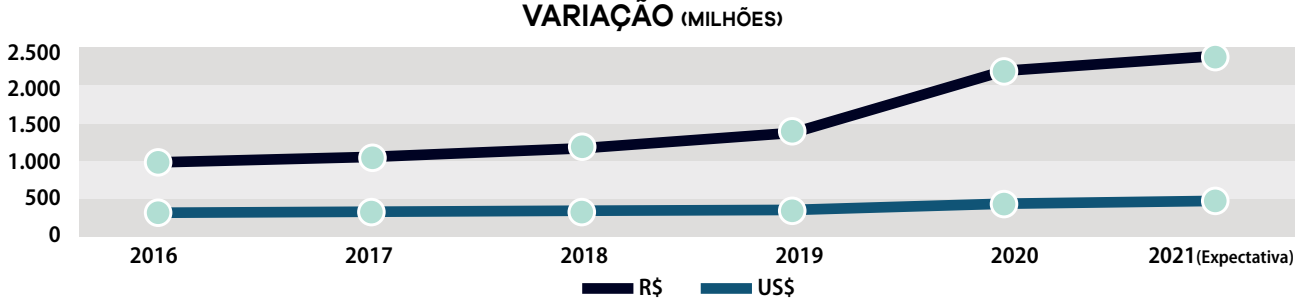
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Luvas	Quantidade	%
Riscos Mecânicos	2.624	70,5
Riscos Térmicos - Calor	605	16,3
Riscos Químicos	337	9,1
Riscos Elétricos	68	1,8
Riscos de Corte Específico	80	2,1
Outras Luvas	9	0,2
Total	**3.723**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Luvas de Segurança	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	1.098.623.000	1.039.012.500	1.275.804.700	1.227.887.000	1.669.552.500	1.819.812.225
		-5%	23%	-4%	36%	9%
Variação em R$ (milhões)	976,67	1.049,95	1.164,12	1.371,39	2.196,05	2.393,69
		8%	11%	18%	60%	9%
Variação em US$ (milhões)	305,21	318,17	333,01	342,85	425,59	463,89
		4%	5%	3%	24%	9%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1 - Qual foi o comportamento do Mercado de Luvas de Segurança durante a pandemia?
O comportamento do mercado de luvas de segurança durante a pandemia sofreu grande modificação por sua aplicação nos processos médico-hospitalares, imprescindíveis ao combate da pandemia. Aliado a este segmento, tivemos o impulso direto das atividades de higienização e sanitização, que tiveram sua frequência majorada como um dos reflexos das tentativas de controle de expansão do vírus. As áreas industriais também tiveram sua dinâmica alterada pelas necessidades de transformação e de abastecimento geral da indústria. Essa por sinal e por conta da pandemia global foi tremendamente afetada, tendo seus leads times, entregas e abastecimento impactados e ainda seguem assim. De forma geral, podemos dizer que importância e visualização dos produtos, em todos seus segmentos, foram extremamente evidenciadas e, assim, trouxeram aos produtos novas premissas de mercado, de novos hábitos consumo e de importância.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?
Os desafios estiveram ligados às grandes modificações das cadeias de abastecimento (Supply Chain) impostas pela COVID-19 e como essas mudanças impactaram o planejamento, o nível de serviço aos nossos clientes e os hábitos de consumo. Acrescenta-se a esse cenário, a transformação digital dos processos e como isto afetará os produtos habitualmente utilizados até este momento. Os últimos 24 meses trouxeram uma dinâmica diversa do que era o mercado e o segmento de proteção às mãos. Mudanças ainda virão do impacto que a pandemia gerou em todos os indivíduos e em suas percepções de mundo. A partir de agora, as mudanças ocorrerão sempre em um espaço mais curto de tempo, fato que, nos demandará constante atenção e ainda mais rápida implementação das novas tendências.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?
Podemos esperar rupturas em série! Não existe mais plano de negócios para cinco anos. Precisamos para o futuro tentar traduzi-lo em plano. Mas o que realmente fará a diferença é colocar os insights em prática rapidamente. Acabou a era dos grandes projetos que ocupam anos e anos de investimento de recursos. O novo normal nos pede algo diferente! Ele nos pede MPV (Mínimo Produto Viável). Testamos, ajustamos, testamos, ajustamos e seguimos evoluindo em pequenos, mas rápidos passos. Precisamos preparar nossos times para este entendimento também. Acreditamos que os próximos anos serão de muito aprendizado e evolução, para todos que renovarem seus votos para esta nova era.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?
Temos desafios para administrar em transformação digital versus emprego/trabalho cotidiano. As transformações digitais tomarão os espaços e novas necessidades serão solicitadas pelas pessoas que estarão no mercado de trabalho. Teremos que estar 100% receptivos a aprender, pois é a melhor forma de enfrentar o mercado. Não conseguiremos frear esse movimento, logo, precisaremos nos adaptar a ele da melhor e mais rápida forma possível!

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Luvas de Segurança da ANIMASEG.



LUVAS DE SEGURANÇA

LUVAS DE SEGURANÇA POR RISCO

Riscos	Pares	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Químicos	1.511.961.100		962.048.500,00	186.443.507,75	
Procedimento em Borracha Natural - Látex (Não Hospitalar)	960.000.000	0,22	211.200.000	40.930.232,56	22,0
Borracha Nitrílica (ou Mista) Fina - Menor do que 0,13 mm (Não Hospitalar)	182.000.000	0,27	49.140.000	9.523.255,81	5,1
Borracha Natural (Látex) - Com Forro (Flocada)	28.000.000	2,80	78.400.000	15.193.798,45	8,1
Borracha Natural (Látex) - Sem Forro	25.700.000	2,05	52.685.000	10.210.271,32	5,5
Borracha Nitrílica - Com Forro (Flocada)	8.300.000	5,00	41.500.000	8.042.635,66	4,3
Borracha Nitrílica - Sem Forro (Entre 0,13 e 0,56 mm)	3.000.000	4,45	13.350.000	2.587.209,30	1,4
PVC (Punhos de 26 a 66 cm)	2.100.000	7,00	14.700.000	2.848.837,21	1,5
Vinil	300.000.000	1,60	480.000.000	93.023.255,81	49,9
Látex com Neoprene (Mista - Duas Cores)	2.260.000	6,00	13.560.000	2.627.906,98	1,4
policoropreno (Neoprene)	600.000	12,00	7.200.000	1.395.348,84	0,7
Luvas Butílicas	1.100	285,00	313.500	60.755,81	0,0
Corte Específico	3.800.000		75.453.000,00	14.622.674,42	
Resistente ao Corte de Polietileno de Alta Densidade (HPPE) Sem Banho	310.000	9,30	2.883.000	558.720,93	3,8
Resistente ao Corte de Polietileno de Alta Densidade (HPPE) Com Banho de PU	1.700.000	13,50	22.950.000	4.447.674,42	30,4
Resistente ao Corte de Polietileno de Alta Densidade (HPPE) Com Outros banhos (Nitrílico, Látex e/ou PVC)	1.150.000	15,00	17.250.000	3.343.023,26	22,9
Malha de Aço	130.000	170,00	22.100.000	4.282.945,74	29,3
Motosserra	125.000	41,00	5.125.000	993.217,05	6,8
Corte de Cana	200.000	10,00	2.000.000	387.596,90	2,7
Corte Alimentício (Não de Malha de Aço)	185.000	17,00	3.145.000	609.496,12	4,2
Elétricos	195.000		90.025.000,00	17.446.705,43	
Isolante (Alta Tensão)	130.000	600,00	78.000.000	15.116.279,07	86,6
Arco Elétrico e Fogo Repentino	65.000	185,00	12.025.000	2.330.426,36	13,4
Térmicos - Calor	1.566.000		119.924.000,00	23.241.085,27	
Aluminizadas Total ou Mista (Alta Temperatura)	77.000	190,00	14.630.000	2.835.271,32	12,2
Calor por Contato	120.000	95,00	11.400.000	2.209.302,33	9,5
Resistente a Chama	84.000	140,00	11.760.000	2.279.069,77	9,8
Calor Convectivo	88.000	98,00	8.624.000	1.671.317,83	7,2
Respingos de Metais	82.000	135,00	11.070.000	2.145.348,84	9,2
Soldador	1.115.000	56,00	62.440.000	12.100.775,19	52,1
Térmicos - Frio	865.000		20.760.000,00	4.023.255,81	
Térmica para Baixas Temperaturas - Tricotada - Sem Banho	865.000	24,00	20.760.000	4.023.255,81	100,0
Mecânicos	150.410.000		864.625.000,00	167.562.984,50	
Couro de Vaqueta	10.800.000	20,00	216.000.000	41.860.465,12	25,0
Couro Raspa	9.800.000	27,50	269.500.000	52.228.682,17	31,2
Tricotado Algodão - Sem Pigmento (Cru ou Mesclado)	33.000.000	1,75	57.750.000	11.191.860,47	6,7
Algodão Pigmentada (Cru ou Mesclado)	25.000.000	3	62.500.000	12.112.403,10	7,2
Algodão, Poliéster, Poliamida ou Mescla - Sem Revestimento	16.600.000	2	25.730.000	4.986.434,11	3,0
Helanca	11.000.000	3	33.000.000	6.395.348,84	3,8
PU - Poliéster, Poliamida ou Nylon - Com Banho de PU na Palma e na Ponta dos Dedos	21.500.000	2	45.150.000	8.750.000,00	5,2
Poliéster, Poliamida ou Mescla - Com banho (Nitrilico, Nitrílico Foam, Látex, Látex Corrugado, PVC ou Outros)	15.400.000	8	115.500.000	22.383.720,93	13,4
Tricotada com Banho de Látex Corrugado	7.000.000	5	35.000.000	6.782.945,74	4,0
Para-Aramida - Sem Revestimento	310.000	15	4.495.000	871.124,03	0,5
Outras Luvas	257.000		24.446.000,00	4.737.596,90	
Antivibração	57.000	78,00	4.446.000	861.627,91	18,2
Resistência a Impactos	200.000	100,00	20.000.000	3.875.968,99	81,8
Mangotes	498.400		38.765.000,00	7.512.596,90	
Resistente a Chamas /Fogo (Exceto em Couro)	37.400	95,00	3.553.000	688.565,89	9,2
Malha de Aço	28.000	700,00	19.600.000	3.798.449,61	50,6
Raspa/Couro	78.000	54,00	4.212.000	816.279,07	10,9
Para-Aramida	55.000	120,00	6.600.000	1.279.069,77	17,0
Tricotado em Algodão	300.000	16,00	4.800.000	930.232,56	12,4
Total	**1.669.552.500**		**2.196.046.500,00**	**425.590.406,98**	

NOVIDADES DANNY 2021

Extreme CHEM



Extreme CHEM CUT



Nitrisilver



INOVAÇÃO



HardWork



Realidade Aumentada*



Unidade Móvel

***Realidade Aumentada:** tecnologia que permite sobrepor elementos virtuais a nossa visão de realidade. **Para saber mais acesse:**
www.**danny**.com.br

DANNY®
ENTENDE • PROTEGE • INOVA

LUVAS HOSPITALARES

MERCADO 2020

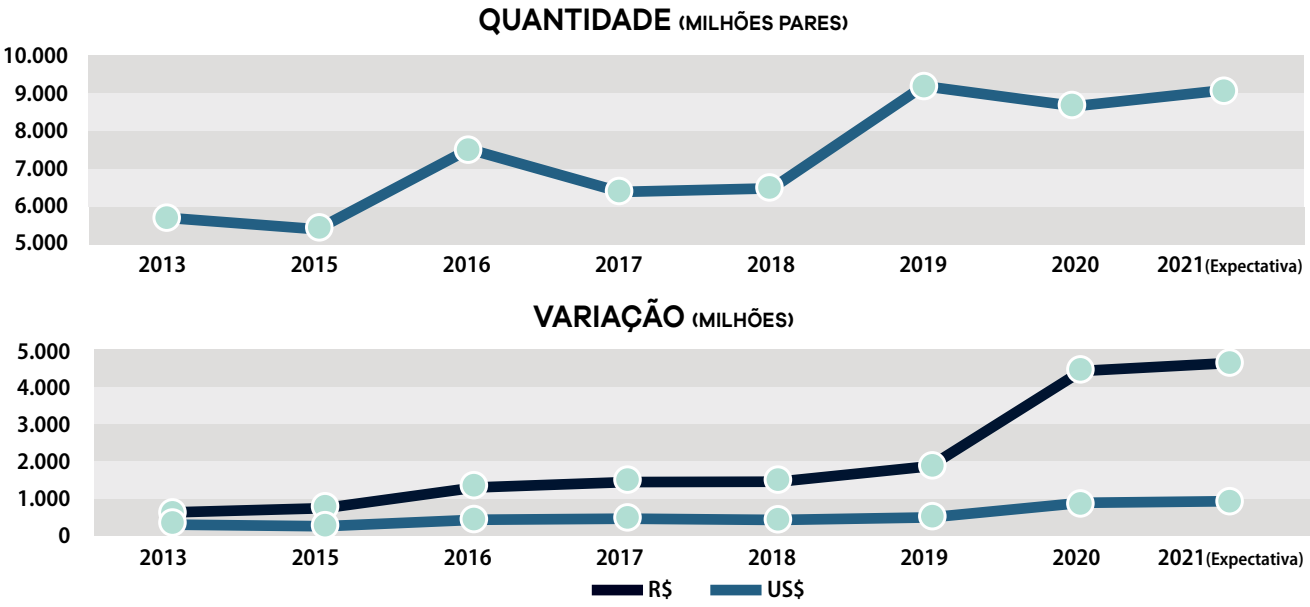
Luvas Hospitalares	Pares	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Luvas Cirúrgicas	180.500.000		237.205.000,00	45.969.961,24	5,1
Cirúrgica (Látex Natural)	168.000.000	1,25	210.000.000,00	40.697.674,42	88,5
Cirúrgica (Látex Natural sem Pó)	10.900.000	1,85	20.165.000,00	3.907.945,74	8,5
Cirúrgica (Látex Sintético)	1.600.000	4,40	7.040.000,00	1.364.341,09	3,0
	Unidades				
Luvas de Procedimento - Não Cirúrgicas	8.620.000.000		4.376.200.000,00	848.100.775,19	94,9
Procedimento Não Cirúrgico (Látex Natural)	6.000.000.000	0,53	3.180.000.000,00	616.279.069,77	72,7
Procedimento Não Cirúrgico (Látex Sintético)	1.200.000.000	0,65	780.000.000,00	151.162.790,70	17,8
Procedimento Não Cirúrgico (Policloreto de Vinila-PVC)	1.000.000.000	0,16	160.000.000,00	31.007.751,94	3,7
Procedimento Não Cirúrgico (Látex Natural Sem Pó)	420.000.000	0,61	256.200.000,00	49.651.162,79	5,9
Total	8.800.500.000		**4.613.405.000,00**	**894.070.736,43**	

CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Luvas Hospitalares	Quantidade	%
Cirúrgicas	69	19,8
Não Cirúrgicas	279	80,2
Total	**348**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Luvas de Procedimento Não Cirúrgico	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	5.700.000.000	5.400.000.000	7.500.000.000	6.380.000.000	6.470.000.000	9.150.000.000	8.620.000.000	9.051.000.000
		-5%	39%	-15%	1%	41%	-6%	5%
Variação em R$ (milhões)	591,38	702,00	1.257,00	1.400,30	1.413,20	1.827,50	4.376,20	4.595,01
		19%	79%	11%	1%	29%	139%	5%
Variação em US$ (milhões)	262,83	219,38	392,81	424,33	387,18	456,88	848,10	890,51
		-17%	79%	8%	-9%	18%	86%	5%



PERSPECTIVAS SETORIAIS

1 - Qual foi o comportamento do Mercado de Luvas Hospitalares durante a pandemia?

A indústria nacional de luvas hospitalares apoiou todas as decisões das autoridades nas ações aos produtos essenciais para a saúde, durante a pandemia de COVID-19 em 2020. Observou-se que a redução tarifária da alíquota de importação nos NCMs 4015.19.00 e 4015.11.00 não teve o impacto esperado, pois o volume de importação das luvas não apresentou crescimento. Como a demanda mundial por elas foi muito grande durante a pandemia e o foco dos tradicionais fabricantes asiáticos foi a Europa e os Estados Unidos, não houve excedente para enviar ao Brasil, o que explica o não aumento das importações acima dos dois dígitos, apesar da redução tarifária para 0%. Além disso, boa parte do aumento de consumo foi suportada pelos fabricantes nacionais, os quais fizeram importante investimentos, na casa dos 100 milhões de reais, para aumentar a capacidade produtiva.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

Em 2021, com a redução do número de casos de COVID-19, das internações e da demora no retorno às cirurgias eletivas, o setor está enfrentando grandes desafios como:

- Desigualdade na fiscalização da qualidade do produto importado: fabricantes nacionais são auditados a cada seis meses; e os importados apresentam autodeclaração a cada cinco anos;
- Falta de tratamento isonômico na verificação da qualidade entre as luvas para riscos biológicos, independentemente do material de fabricação delas. Hoje, existe a compulsoriedade do selo de conformidade apenas para as luvas à base de borracha natural não havendo a mesma exigência para as luvas de borrachas sintéticas, apesar de terem a mesma finalidade.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Luvas Hospitalares da ANIMASEG.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

Espera-se que o governo entenda o setor como estratégico para a defesa da saúde nacional e promova ações de melhoria para redução dos custos fabris e que não pense somente em liberar as alíquotas de importação.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Os problemas do setor são há anos os mesmos:

- Falta de capacidade dos agricultores nacionais em fornecer látex;
- Falta de fornecedor nacional com preços competitivos para matéria-prima de luvas sintéticas;
- Falta de isonomia tributária, já que a luva médica é isenta de PIS/COFINS e a matéria-prima (látex) não é. Isso provoca a retenção de milhões de reais que poderiam ser usados em modernização e ampliação do parque fabril;
- Preço elevado da tarifa e impostos do gás e da energia elétrica, que deveriam ser encarados como matéria-prima das luvas, já que representam parte do custo final dos produtos.

As soluções seriam:

- Incentivo aos produtores nacionais de látex para revenda do produto às indústrias de produto médico ou a redução do ICMS do látex importado para gerar competitividade ao produto nacional;
- Incentivo aos produtores para revenda do produto para as indústrias de produto médico ou redução do ICMS do composto importado;
- Redução dos impostos e das tarifas de energia para as indústrias de material médico;
- A inclusão do PIS/COFINS no produto ou a exclusão destes impostos da matéria-prima, poderia gerar fundos para investimentos locais.



PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

MERCADO 2020

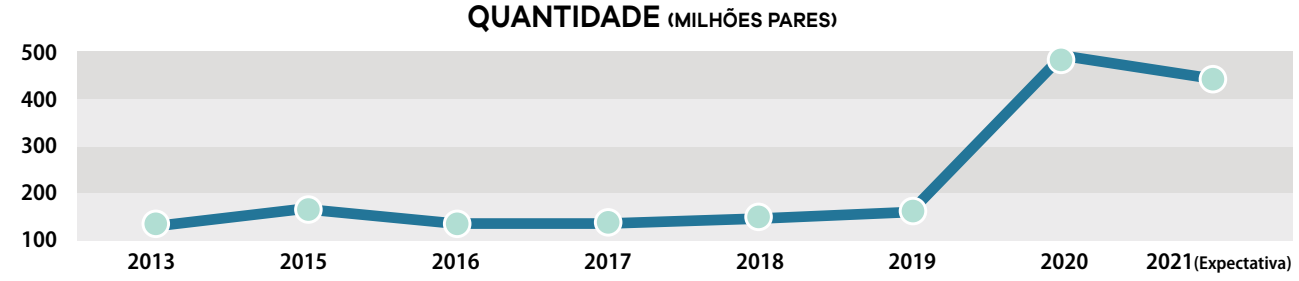
Proteção Respiratória	Unidades	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$5,16)	%
Descartáveis / Sem Manutenção	488.000.000		1.840.100.000,00	356.608.527,13	85,4
Outros Respiradores	489.900		148.536.000,00	28.786.046,51	6,9
Outros Respiradores	9.500.000		166.200.000,00	32.209.302,33	7,7
Total			**2.154.836.000,00**	**417.603.875,97**	

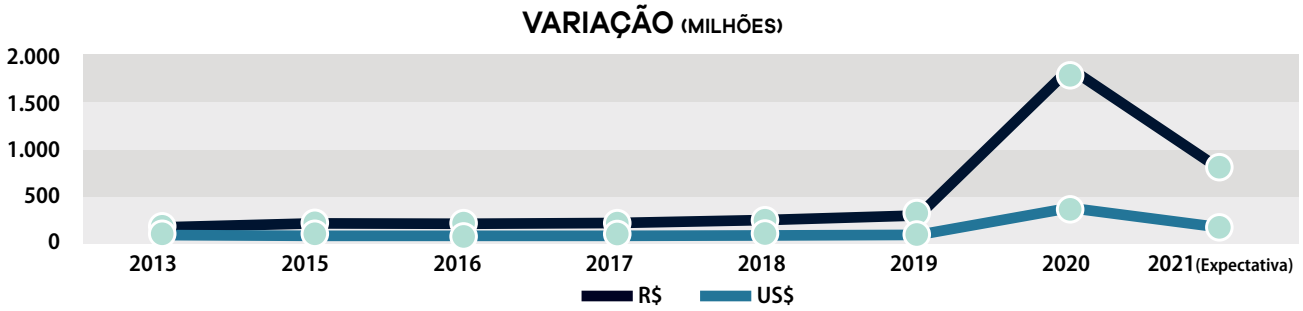
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Proteção Respiratória	Quantidade	%
Descartáveis	378	61,8
Outros Respiradores	234	38,2
Total	**612**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Respiradores Descartáveis / Sem Manutenção	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	128.900.000	166.500.000	135.500.000	135.800.000	146.350.000	159.700.000	488.000.000	439.200.000
		29%	-19%	0%	8%	9%	206%	-10%
Variação em R$ (milhões)	150,03	190,53	188,03	194,73	228,05	276,49	1.840,10	760,39
		27%	-1%	4%	17%	21%	566%	-59%
Variação em US$ (milhões)	66,68	59,54	58,76	59,01	62,48	69,12	356,61	147
		-11%	-1%	0%	6%	11%	416%	-59%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1- Qual foi o comportamento do Mercado de Respiradores Descartáveis durante a pandemia?
Devido à alta demanda de respiradores, percebemos a introdução de vários novos fabricantes (locais e internacionais), principalmente, com os modelos dobráveis dois painéis.

Houve a publicação de novos regulamentos e RDCs que auxiliaram a guiar o mercado, no entanto, ainda assim notou-se a presença de respiradores que não cumpriam com os requisitos normativos. A pandemia fez com o tema proteção respiratória estivesse em evidência e muitas dúvidas surgiram no quesito aplicação versus modelo correto, envolvendo PFF2, máscara cirúrgica e máscaras não profissionais.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?
Os desafios foram: a difusão do uso correto da PFF2, promoção de treinamentos, regularização das normas e regulamentos para o novo momento, entendimento do impacto de novos entrantes, e fiscalização de máscaras irregulares. Houve muita divulgação de informações que deixou o público geral confuso. Devemos aproveitar a oportunidade para informar sobre o uso correto das máscaras.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?
Atualizar a regulamentação e promover o uso correto do EPI, reforçar a importância da vedação, unificar as informações e decisões de organismos nacionais, tais como: Ministério do Trabalho e Anvisa para que haja um consenso único dos respiradores, e também orientar o público de modo geral para que não abandonem a prática de uso de respiradores quando houver dúvidas quanto à necessidade do mesmo.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?
Entre os desafios, temos a maior competitividade no mercado devido ao grande número de opções de respiradores e a demanda que tende a cair. Como sugestões, destacamos viabilizar uma propaganda adequada, com divulgação explicativa em nível nacional para melhorar a cultura da proteção respiratória (pertinente com a vinda do PGR - programa de gerenciamento de riscos (NR01) - e alterações das NRs), uma melhor divulgação por parte do Ministério do Trabalho e organismos como ANVISA, esclarecendo a necessidade de implementação dos programas de proteção respiratória em hospitais e indústrias, e orientar compras públicas de produtos com as certificações adequadas.

Obs.: Elaborado de acordo com a CTEN (Comissão Técnica de Estudos Normativos) da ANIMASEG e GS (Grupo Setorial) Respiratória



PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

MERCADO 2020

Proteção Respiratória	Unidades	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$5,16)	%
Descartáveis / Sem Manutenção	488.000.000		1.840.100.000,00	356.608.527,13	97,99
PFF1 S/Válvula	20.000.000	1,80	36.000.000,00	6.976.744,19	2,0
PFF2 S/Válvula	360.000.000	4,00	1.440.000.000,00	279.069.767,44	78,3
PFF1 C/Válvula	14.000.000	2,00	28.000.000,00	5.426.356,59	1,5
PFF2 C/Válvula	78.000.000	3,20	249.600.000,00	48.372.093,02	13,6
PFF3	3.000.000	6,30	18.900.000,00	3.662.790,70	1,0
Descartável c/Carvão	13.000.000	5,20	67.600.000,00	13.100.775,19	3,7
Outros Respiradores	489.900		148.536.000,00	28.786.046,51	0,1
Peça Semi-facial	400.000	47,00	18.800.000,00	3.643.410,85	12,7
Autônomo	3.800	10.270,00	39.026.000,00	7.563.178,29	26,3
Respirador Facial inteira	53.500	400,00	21.400.000,00	4.147.286,82	14,4
Respirador de Fuga	29.200	2.100,00	61.320.000,00	11.883.720,93	41,3
Respirador de Linha de Ar	3.400	2.350,00	7.990.000,00	1.548.449,61	5,4
Filtros	9.500.000		166.200.000,00	**32.209.302,33**	1,91
Filtros Mecânicos	6.000.000	10	61.200.000	11.860.465,12	36,8
Filtros Químicos	3.500.000	30	105.000.000	20.348.837,21	63,2



ALLTEC®
Excelência em Epi´s

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA DE ALTA QUALIDADE

• Maior economia do mercado
• Qualidade, proteção e portabilidade
• Produto 100% nacional



Produto 100% Nacional ALLTEC
UMA EMPRESA 100% BRASILEIRA
INMETRO 22 A

WWW.ALLTECBRASIL.COM.BR

ANÁLISE DOS RESPIRADORES PFF

(DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19)

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE EMPRESAS

Período	Total de Fornecedores Legalizados com CA	Fabricantes	Fabricantes e Importadores	Importadores	Com CA e com Inmetro	Com Anvisa	Produção Estimada (milhões/mês)
Março 2020 (Início da Pandemia)	28	20	3	5	28	3	14
Dezembro 2020	62	48	3	11	28	3	40
Março 2021	64	50	3	11	28	12	48
Junho 2021	77	58	3	16	35	20	49
Novembro 2021	86	65	3	18	39	22	50

RESPIRADORES PFF IMPORTADOS (MILHÕES/MÊS)

Período	Com CA	Sem CA	Média Mensal
Jan - Dez/2019	0,40	-	0,40
Jan - Mar/2020	0,35	-	0,35
Abr - Jun/2020	0,35	27,98	28,33
Jul - Set/2020	0,70	15,80	16,50
Out-Dez/2020	0,70	1,47	2,17
Jan-Mar/2021	1,00	0,43	1,43
Abr-Jun/2021	1,00	9,49	10,49

EPI CONTRA QUEDAS

MERCADO 2020

Equipamentos Contra Quedas	Unidades	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Cinturões, Travaquedas e Talabartes	**1.405.900**		**366.536.500,00**	**71.034.205,43**	**85,6**
Cinturões-paraquedista	505.000	230,00	116.150.000,00	22.509.689,92	31,7
Cinturões Abdominais	31.500	86,00	2.709.000,00	525.000,00	0,7
Travaquedas p/ Linha Flexível - Corda	137.500	221,00	30.387.500,00	5.889.050,39	8,3
Travaquedas p/ Linha Flexível - Cabo de Aço	38.000	210,00	7.980.000,00	1.546.511,63	2,2
Travaquedas p/ Linha Rígida - Cabo de Aço	112.000	370,00	41.440.000,00	8.031.007,75	11,3
Travaquedas p/ Linha Rígida - Trilho	1.200	1.300,00	1.560.000,00	302.325,58	0,4
Travaquedas Retrátil	25.700	1.800,00	46.260.000,00	8.965.116,28	12,6
Talabarte de Segurança Simples ou Duplo	380.000	210,00	79.800.000,00	15.465.116,28	21,8
Talabarte de Posicionamento e Restrição	175.000	230,00	40.250.000,00	7.800.387,60	11,0
Outros Relativos a EPIs Contra Quedas	**1.829.000**		**61.815.000,00**	**11.979.651,16**	**14,4**
Conectores	355.000	65,00	23.075.000,00	4.471.899,22	37,3
Acessórios para EPIs Contra Quedas	382.000	58,00	22.156.000,00	4.293.798,45	35,8
Cordas (em metros)	960.000	11,50	11.040.000,00	2.139.534,88	17,9
Cabo de Aço (em metros)	132.000	42,00	5.544.000,00	1.074.418,60	9,0
Total	**3.234.900**		**428.351.500,00**	**83.013.856,59**	

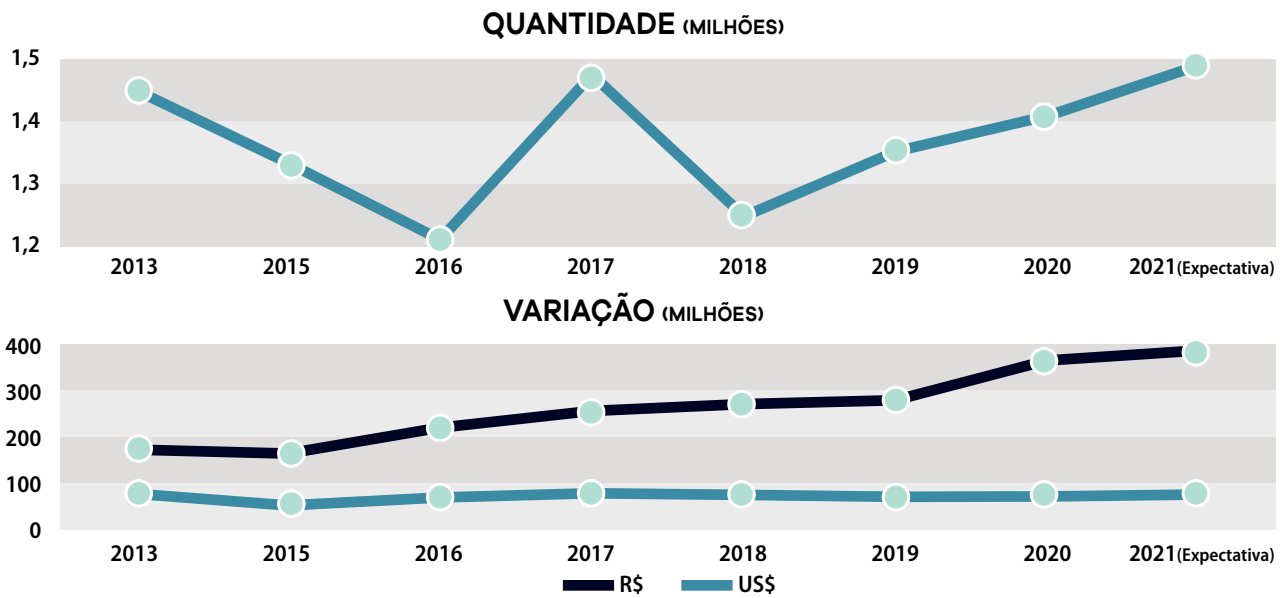
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Equipamentos Contra Quedas	Quantidade	%
EPIs Contra Quedas	391	100
Total	**391**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Equipamentos Contra Quedas	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	1.448.200	1.327.000	1.199.500	1.474.200	1.238.500	1.346.550	1.405.900	1.490.254
		-8%	-10%	23%	-16%	9%	4%	6%
Variação em R$ (milhões)	172,59	164,24	220,43	257,07	271,76	280,39	366,54	388,53
		-5%	34%	17%	6%	3%	31%	6%
Variação em US$ (milhões)	76,71	51,32	68,88	77,90	74,46	70,10	71,03	75,30
		-33%	34%	13%	-4%	-6%	1%	6%

Quantidade foi tomada com a soma de todas as peças, independentemente do tipo.



PERSPECTIVAS SETORIAIS

1- Qual foi o comportamento do Mercado de EPIs Contra Quedas durante a pandemia?

O mercado de EPI para altura atravessou a pandemia de forma satisfatória. Podemos dizer que este mercado não sentiu queda de venda em 2020 e nem em 2021.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

Os desafios em 2021 foram as dificuldades de abastecimento de algumas matérias-primas majoritariamente vindas do exterior.

Entendemos que, para os próximos anos, devemos trabalhar para não sermos tão dependentes de matérias-primas e produtos acabados importados. Ainda, o tema sustentabilidade na produção deverá ser considerado pelas empresas fabricantes de EPI, acompanhando as metas de diminuição de carbono mundiais, se quiserem sobreviver à pressão de outros países e também de seus usuários.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

Para 2022, há a preocupação com a economia em geral. Temos na nossa frente um ano com eleições, o que também ajuda a criar uma certa instabilidade. Existe a possibilidade de uma retração no mercado de EPI em geral.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Além de diminuir a dependência de matérias-primas e produtos importados, o nosso principal desafio para os próximos anos é estar atento e se preparar para atravessamos momentos mais sensíveis.

A reciclagem de matérias-primas e o uso de energia renovável poderá ser uma saída para dois temas: a sustentabilidade e a não dependência total de importados. Para tanto, além de rever métodos de produção e a redução do desperdício, a política reversa de descarte deverá ser implementada pelos fabricantes. Esse foco é mundial e o setor não pode ficar à margem.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Equipamentos Contra Quedas da ANIMASEG.

SE SEU PROBLEMA É SEGURANÇA, PROCURE A LEAL. TEMOS A SOLUÇÃO QUE VOCÊ PRECISA EM QUALQUER SITUAÇÃO.



(11) 2189 5300
(11) 2189 5333

LEAL.COM.BR

LEAL
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

EPI CONTRA QUEDAS

MERCADO 2020

Outros Relativos a EPIs Contra Quedas	Unidades	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Conectores	355.000	65,00	23.075.000,00	4.471.899,22	37,3
Acessórios para EPIs Contra Quedas	382.000	58,00	22.156.000,00	4.293.798,45	35,8
Cordas (em metros)	960.000	11,50	11.040.000,00	2.139.534,88	17,9
Cabo de Aço (em metros)	132.000	42,00	5.544.000,00	1.074.418,60	9,0
Total	**1.829.000**		**61.815.000,00**	**11.979.651,16**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Acessórios para EPIs Contra Quedas	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	1.571.100	1.829.000	1.938.740
		16%	6%
Variação em R$ (milhões)	40,93	61,82	65,52
		51%	6%
Variação em US$ (milhões)	11,21	11,98	12,70
		7%	6%





NOTA DO EDITOR

A PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS NÃO SE LIMITA AO QUE É CONSIDERADO EPI

No universo dos EPIs contra queda, além do cinturão de segurança, utilizado com seus elementos de ligação, como talabarte e trava-queda, orbitam outros equipamentos que fazem parte do Sistema de Proteção Contra Queda nos diversos trabalhos em altura.

Para os vários tipos de trabalho em altura ainda se somam: ancoragens e as técnicas de resgate em altura específicas, que utilizam uma enorme gama de equipamentos.

As Comissões de Estudo de Normas, integrantes do ABNT/CB-032, relacionadas ao trabalho em altura, estão estruturadas em cinco comissões a seguir:

1. Aspectos Gerais de Equipamentos de Proteção Contra Quedas;
2. Cadeiras Suspensas;
3. Equipamentos do Sistema Individual de Proteção Contra Quedas (EPI e elementos de ligação);
4. Dispositivos de Ancoragem e Equipamentos Auxiliares do Sistema de Proteção Individual Contra Quedas;
5. Implantação e Uso do Sistema de Proteção Individual Contra Quedas.

Esses estudos são relativos aos diversos componentes de um Sistema de Proteção Contra Queda e outros acessórios necessários para as mais diversas técnicas de montagem, aplicação, inspeção, manutenção e instalações.

A NR35 determina em seu texto alguns requisitos mínimos para uso e aplicação dos vários componentes do sistema e reforça a necessidade de seu uso com prévia seleção, associada ao tipo de trabalho que será executado, assim como ressalta a importância da preservação da integridade do usuário na ocorrência de uma queda, o que engloba todo o sistema elegido para determinado trabalho.

Diante desse quadro, fabricantes e importadores deverão começar a se preocupar não apenas com a qualidade e segurança do EPI em si, mas com todos os diversos componentes que participam desse mesmo propósito: a proteção contra queda.

Para 2022, estamos estudando incluir em nossa pesquisa para os Indicadores de Mercado essa diversidade de equipamentos comercializados, para se obter um quadro mais real da área de proteção contra quedas.

PROTEÇÃO FACE/OLHOS

MERCADO 2020

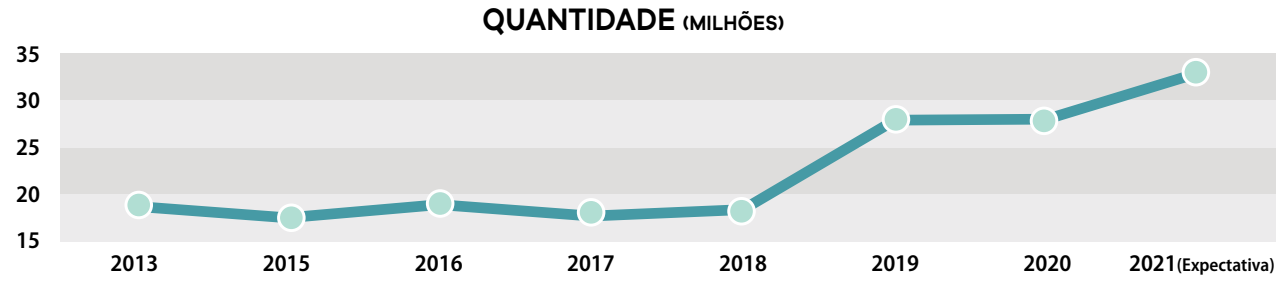
Face/Olhos	Unidades	Preço Médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Óculos	28.222.000		232.740.000,00	45.104.651,16	95,0
Tradicional (Policarbonato/Outros)	25.200.000	6,40	161.280.000,00	31.255.813,95	69,3
Ampla Visão	1.720.000	24,00	41.280.000,00	8.000.000,00	17,7
Sobreposição	1.200.000	7,30	8.760.000,00	1.697.674,42	3,8
Com Grau	102.000	210,00	21.420.000,00	4.151.162,79	9,2
Máscara e Protetor	1.147.000		80.047.000,00	15.512.984,50	3,9
Solda com Escurecimento Automático	14.000	745,00	10.430.000,00	2.021.317,83	13,0
De Solda	431.000	27,00	11.637.000,00	2.255.232,56	14,5
Facial para Arco Elétrico	17.000	590,00	10.030.000,00	1.943.798,45	12,5
Facial	685.000	70,00	47.950.000,00	9.292.635,66	59,9
Telados	338.000		10.836.500,00	2.100.096,90	1,1
Protetor Telado	275.000	37,00	10.175.000,00	1.971.899,22	93,9
Óculos de Tela	63.000	10,50	661.500,00	128.197,67	6,1
Total	**29.707.000**		**323.623.500,00**	**62.717.732,56**	

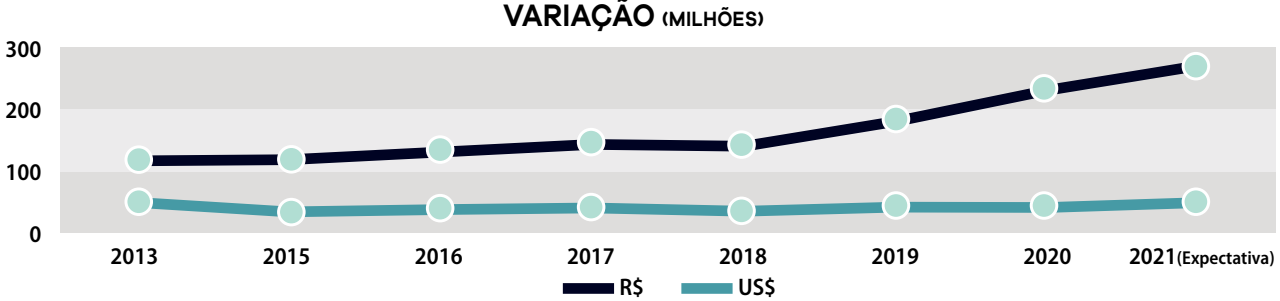
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Face/Olhos	Quantidade	%
Face	280	35,3
Óculos de Segurança	514	64,7
Total	**794**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Óculos de Segurança	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	19.190.000	18.000.000	19.360.000	18.190.000	18.841.000	28.125.000	28.222.000	33.019.740
		-6%	8%	-6%	4%	49%	0%	17%
Variação em R$ (milhões)	119,68	121,59	133,85	146,00	143,00	182,74	232,74	272,31
		2%	10%	9%	-2%	28%	27%	17%
Variação em US$ (milhões)	53,19	38,00	41,83	44,24	39,18	45,69	45,10	52,77
		-29%	10%	6%	-11%	17%	-1%	17%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1- Qual foi o comportamento do Mercado de Face/Olhos durante a pandemia?

Houve um leve aumento na demanda de óculos de segurança para serem utilizados na área médico-hospitalar. Quanto aos protetores faciais, a demanda foi significativa, mas não especificamente dos protetores faciais utilizados na área industrial, e sim dos modelos mais simples que foram utilizados como barreiras físicas contra a transmissão do vírus. Foi, inclusive, elaborada pela ABNT, uma Prática Recomendada (PR 1009) para esse tipo de protetor facial, o qual teve a participação da Comissão de Estudo de Óculos do ABNT/CB-032.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

Como todos os demais EPIs, os desafios se devem à disponibilização da matéria-prima e embalagens, além do aumento de custos dos insumos para a demanda do produto.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

Acreditamos na conscientização da população em geral e, sobretudo, na dos trabalhadores pela utilização de EPIs. Essa compreensão fará com que o Brasil, finalmente, atinja os índices de utilização equivalentes aos países de primeiro mundo.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Entendemos que o grande problema ainda seja a concorrência com os produtos importados que chegam a preços muito baixos e sem qualquer proteção para a indústria nacional. Isso já se reflete no pequeno número de empresas desse setor, que se mantiveram ativas nos últimos anos, e muitas não puderam competir com paí-ses onde não são exigidas regras trabalhistas e tributação equivalentes, o que são impostas aos produtos brasileiros. A solução seria uma política estratégica que priorizasse ou, pelo menos, equilibrasse as exigências entre as brasileiras e as dos países exportadores para o Brasil.

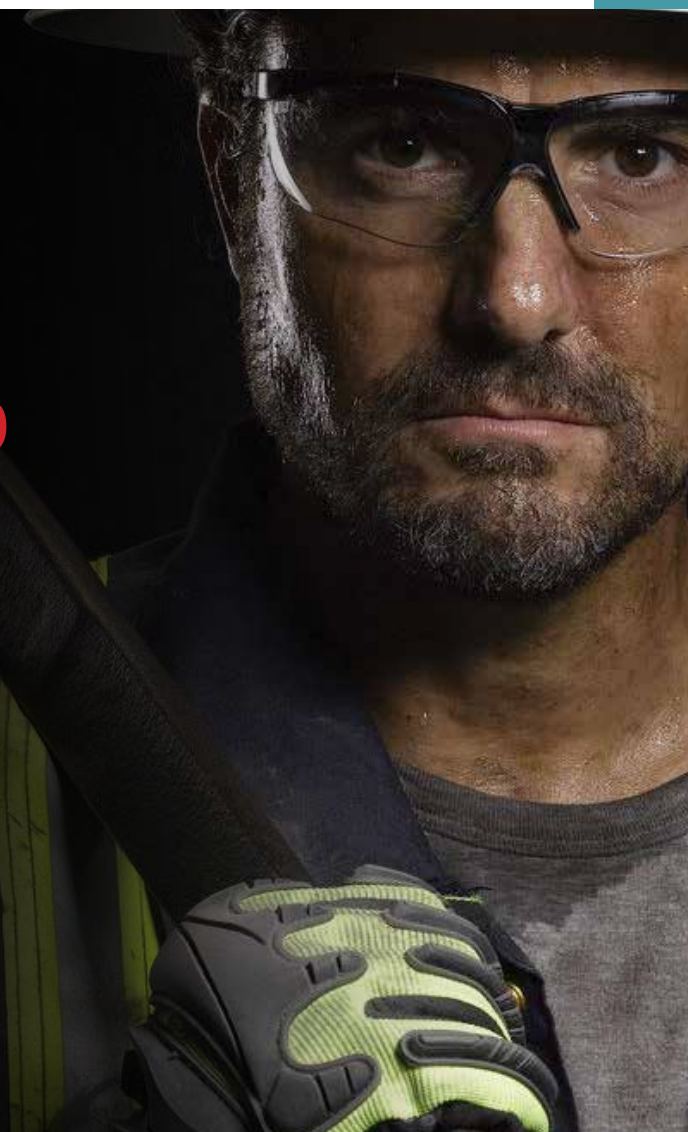
Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Face/Olhos da ANIMASEG.

Honeywell

UVEX SUPREMO
NOVO TRATAMENTO
ANTIEMBAÇANTE

Os trabalhadores podem trabalhar livre de embaçamento por um período 60 vezes maior.

60x mais eficiente



CAPACETES DE SEGURANÇA

MERCADO 2020

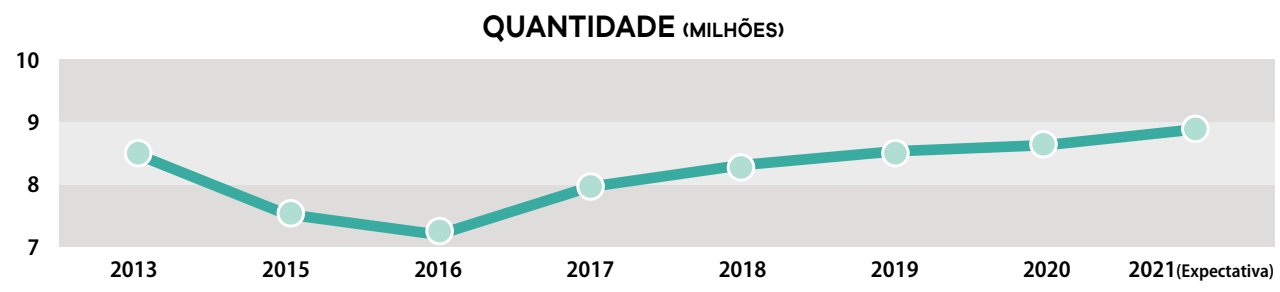
Capacetes de Segurança	Unidades	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Classe A - Aba Total (tipo I)	110.000	28,00	3.080.000,00	596.899,22	1,4
Classe A - Aba Frontal (tipo II)	2.520.000	19,00	47.880.000,00	9.279.069,77	22,0
Classe A -Sem Aba (tipo III)	102.000	91,00	9.282.000,00	1.798.837,21	4,3
Classe B - Aba Total (tipo I)	127.000	15,00	1.905.000,00	369.186,05	0,9
Classe B - Aba Frontal (tipo II)	5.200.000	20,00	104.000.000,00	20.155.038,76	47,8
Classe B - Sem Aba (tipo III)	32.400	27,00	874.800,00	169.534,88	0,4
Celeron	168.000	48,50	8.148.000,00	1.579.069,77	3,7
Fibra	16.000	75,00	1.200.000,00	232.558,14	0,6
Alumínio	305.000	67,50	20.587.500,00	3.989.825,58	9,5
Jateamento com Abrasivo	4.700	225,00	1.057.500,00	204.941,86	0,5
À Prova de Balas	33.500	185,00	6.197.500,00	1.201.065,89	2,8
Bombeiros	9.600	1.400,00	13.440.000,00	2.604.651,16	6,2
Total	8.628.200		217.652.300,00	42.180.678,29	

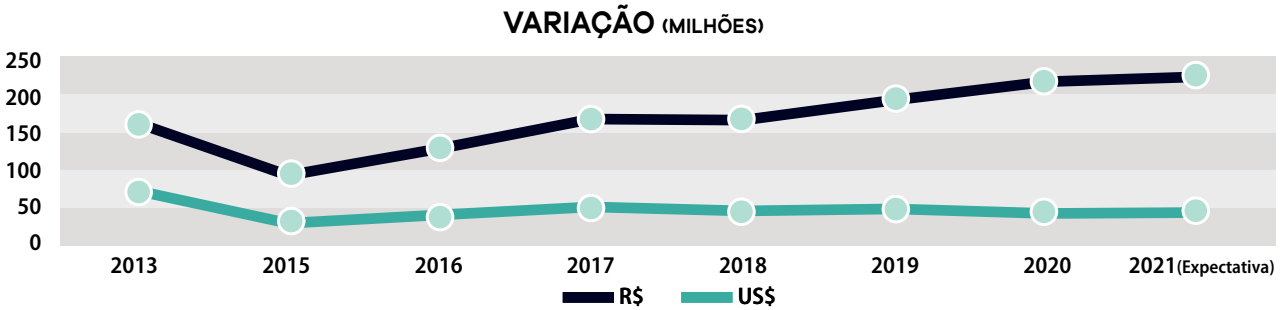
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Capacetes de Segurança	Quantidade	%
Capacetes de Segurança	71	100,0
Total	71	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Capacetes de Segurança	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	8.492.000	7.502.200	7.165.000	7.940.700	8.303.300	8.527.850	8.628.200	8.887.046
		-12%	-4%	11%	5%	3%	1%	3%
Variação em R$ (milhões)	163,18	92,86	128,61	167,96	166,62	193,25	217,65	224,18
		-43%	38%	31%	-1%	16%	13%	3%
Variação em US$ (milhões)	72,52	29,02	40,19	50,90	45,65	48,31	42,18	43,45
		-60%	38%	27%	-10%	6%	-13%	3%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1- Qual foi o comportamento do Mercado de Capacetes de Segurança durante a pandemia?
O mercado de capacetes no início da início da pandemia, em 2020, estava mantendo o comportamento de 2019, sem muitas alterações até meados de março, quando começou uma grande queda, devido aos fechamentos espalhados pelo país. No terceiro trimestre, começou uma retomada das vendas dos capacetes de segurança, muito em função das reaberturas de empresas e da retomada da construção civil. Entretanto, o setor de distribuição (lojas), por ainda ter que permanecer fechado, teve problemas em muitos locais, pois os capacetes não eram considerados essenciais.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?
O ano de 2021 foi de incertezas com muito abre e fecha do mercado, afetando muitas empresas e o setor da construção como um todo, até que país chegou em uma fase mais avançada de vacinação, promovendo a retomada da normalização do mercado.Além disso, o setor teve uma grande falta de matéria-prima, preços se elevaram de forma muito rápida, em uma total falta de estabilidade, principalmente, durante o 2º semestre. Essa instabilidade não ocorreu apenas no mercado nacional, mas foi sentida no mundo todo.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?
O fato de a pandemia ter mostrado a importância de se prevenir e se cuidar, principalmente com o uso de máscaras e protetores faciais (face shield), o EPI teve seu nome mais divulgado e conhecido pela população em geral, e não só por quem trabalha com EPI, tornando o discurso sobre proteção e prevenção mais relevante, sendo uma grande oportunidade para debate sobre a prevenção de acidentes e o uso correto dos capacetes de segurança.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?
Para os próximos anos, é esperado que a instabilidade do mercado continue, por fatores internos, puxados por taxas de juros, inflação e, principalmente, pela instabilidade política em anos de eleições.
Como fatores externos que podem afetar o mercado, temos:

- A crise de contêineres que ainda persiste, prejudicando o tempo de espera para embarques;
- A incerteza do mercado externo com os reflexos da pandemia;
- Possíveis incentivos dos governos em suas economias;
- A incerteza sobre a China, em relação a algumas empresas saindo do país asiático e outras procurando alternativas de fornecimento.

Um dos problemas observados, durante todo esse período de pandemia, foi a falta de informação. Entendemos que essa é uma oportunidade para a divulgação da importância do uso correto dos EPIs. O conhecimento é a melhor forma de poder impulsionar os mercados, gerando demanda e oportunidade por mais proteção. Com relação à instabilidade do comércio doméstico, a busca por novos mercados também irá auxiliar para o controle desta situação interna.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Capacetes de Segurança da ANIMASEG.



CREMES PROTETORES

MERCADO 2020

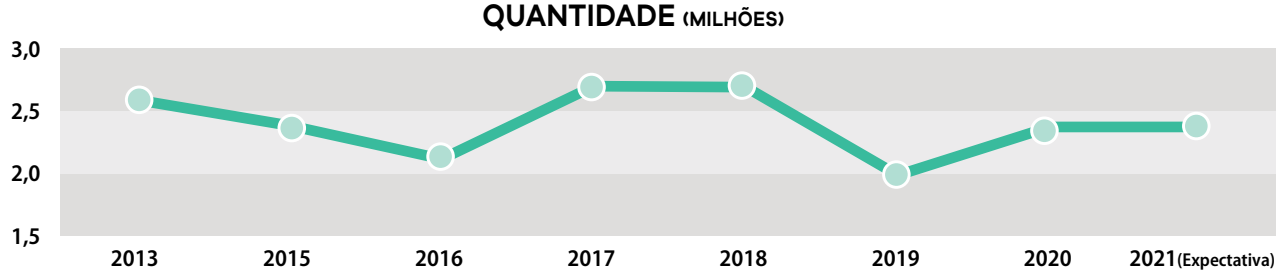
Cremes Protetores	Quantidade (kg)	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Cremes Protetores c/ CA	**615.500**		**19.730.500,00**	**3.823.740,31**	**15,1**
Grupo 1 - Água Resistente	17.500	37,00	647.500,00	125.484,50	3,3
Grupo 2 - Óleo Resistente	93.000	26,00	2.418.000,00	468.604,65	12,3
Grupo 3 - Cremes Especiais	505.000	33,00	16.665.000,00	3.229.651,16	84,5
Outros Cremes	**1.756.800**		**111.000.000,00**	**21.511.627,91**	**84,9**
UV (Ainda Não EPI para MTE)	1.000.000	83,40	83.400.000,00	16.162.790,70	75,1
Regeneração	12.800	35,00	448.000,00	86.821,71	0,4
Limpeza (Higiene)	570.000	20,00	11.400.000,00	2.209.302,33	10,3
Bacterostático	44.000	33,00	1.452.000,00	281.395,35	1,3
Repelente de Mosquitos	130.000	110,00	14.300.000,00	2.771.317,83	12,9
Total	**2.372.300**		**130.730.500,00**	**25.335.368,22**	

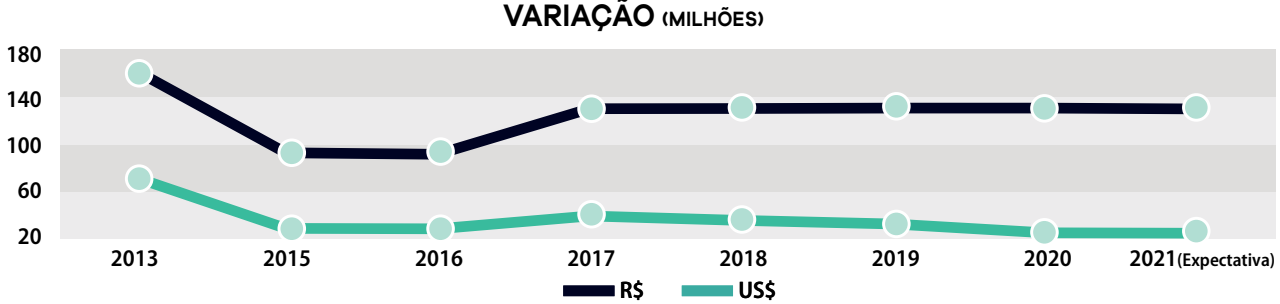
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Cremes Protetores	Quantidade	%
Cremes Protetores	52	100
Total	**52**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Cremes Protetores	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	2.580.000	2.382.000	2.120.000	2.689.000	2.681.500	1.994.230	2.372.300	2.370.000
		-8%	-11%	27%	0%	-26%	19%	0%
Variação em R$ (milhões)	163,18	92,88	91,71	130,25	130,40	130,68	130,73	130,00
		-43%	-1%	42%	0%	0%	0%	-1%
Variação em US$ (milhões)	72,52	29,02	28,66	39,47	35,72	32,67	25,34	25,00
		-60%	-1%	38%	-10%	-9%	-22%	-1%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1- Qual foi o comportamento do Mercado de Cremes de Proteção (CP) durante a pandemia?

O ano de 2021 foi complicado para o mercado de CP porque houve uma acentuada redução das atividades econômicas e um aumento na taxa de desemprego. Para completar, o creme de proteção não é um EPI que faz parte da maioria das atividades que envolvem trabalhadores da área de saúde, segmento dentro de EPIs que se destacou. E finalizando, nos canais de distribuição, que fazem escoamento da produção de cremes de proteção, muitos desses também reduziram seus níveis de estoque, devido ao giro menor. Com isso, agravou-se a queda registrada em 2020.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

O mercado de SST está fortemente entrelaçado com o crescimento do PIB e a expectativa de crescimento da economia. Como esses dois tradicionais fatores apresentam perspectivas de lenta recuperação, o setor teve que buscar novos nichos de mercado e novos produtos para alavancar o seu crescimento em 2021.

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos?

Antes de mais nada, o setor espera que os governantes façam as reformas necessárias e lancem planos de incentivo para retomar o crescimento. Sem isso, a recuperação será lenta, e o crescimento orgânico baixo.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los?

Precisamos de um mercado econômico em crescimento e, como citamos na resposta anterior, são necessárias políticas de crescimento e reforma tributária (o setor ainda é fortemente onerado porque o produto faz parte da cadeia produtiva, mas não é um insumo gerador de crédito no cliente final) e ações de marketing para movimentar o mercado, como as que estão sendo feitas pelas ANIMASEG, que inclui a realização da FISP para estimular o setor de SST.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Cremes Protetores da ANIMASEG.



PROTEÇÃO AUDITIVA

MERCADO 2020

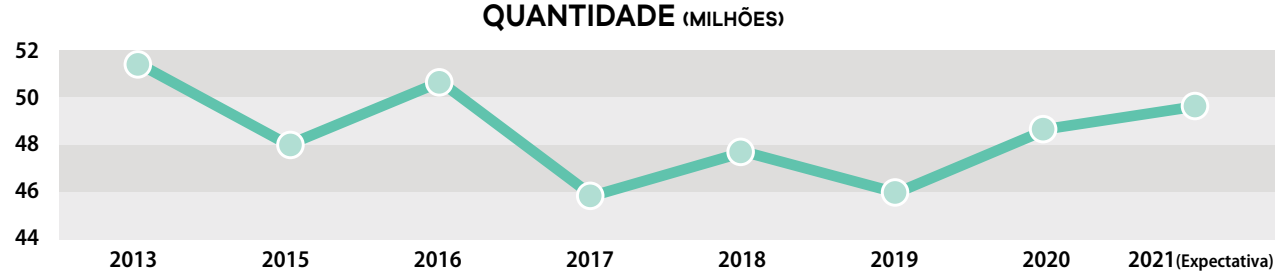
Proteção Auditiva	Unidades	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$: R$ 5,16)	%
Proteção Auditiva Tipo Concha (Circum Auricular)	**1.952.300**		**79.955.000,00**	**15.495.155,04**	**4,0**
Tipo Concha com Haste	1.200.000	35,00	42.000.000,00	8.139.534,88	52,5
Tipo Concha Acoplado ao Capacete	750.000	48,00	36.000.000,00	6.976.744,19	45,0
Eletrônico	2.300	850,00	1.955.000,00	378.875,97	2,4
Proteção Auditiva Tipo Inserção Plugue)	**46.650.000**		**38.765.000,00**	**7.512.596,90**	**95,9**
Moldável – Espuma	31.000.000	0,70	21.700.000,00	4.205.426,36	56,0
Pré-moldado Plástico (Co-polímero)	6.250.000	0,70	4.375.000,00	847.868,22	11,3
Pré-moldado – Silicone	9.400.000	1,35	12.690.000,00	2.459.302,33	32,7
Proteção Auditiva Tipo Semiauricular (Capa de Canal)	**21.000**		**210.000,00**	**40.697,67**	**0,1**
Tipo Semi Auricular (Capa de Canal)	21.000	10,00	210.000,00	40.697,67	100,0
Total	**48.623.300**		**118.930.000,00**	**23.048.449,61**	

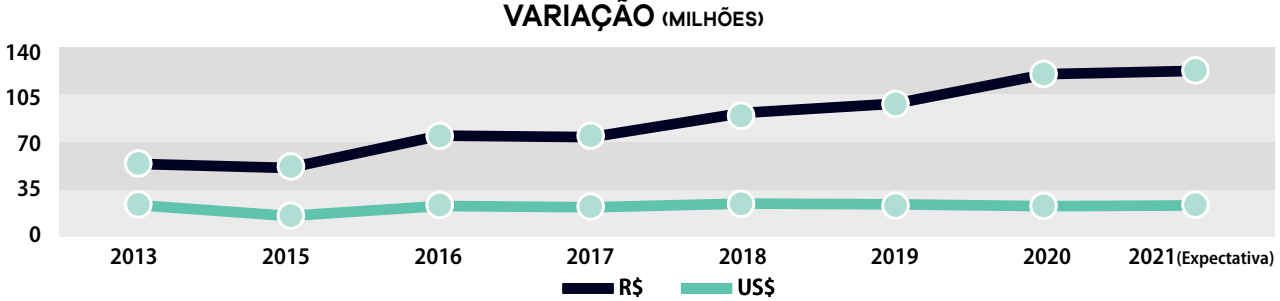
CAs VÁLIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CAs Válidos – Proteção Auditiva	Quantidade	%
Proteção Auditiva	198	100,0
Total	**198**	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Proteção Auditiva	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (Expectativa)
Quantidade	51.421.000	47.944.000	50.602.500	45.794.250	47.642.450	45.922.382	48.623.300	49.595.766
		-7%	6%	-10%	4%	-4%	6%	2%
Variação em R$ (milhões)	53,76	50,86	74,32	73,19	90,83	97,54	118,93	121,31
		-5%	46%	-2%	24%	7%	22%	2%
Variação em US$ (milhões)	23,89	15,89	23,22	22,18	24,88	24,39	23,05	23,51
		-33%	46%	-4%	12%	-2%	-6%	2%





PERSPECTIVAS SETORIAIS

1 - Qual foi o comportamento do Mercado de Proteção Auditiva durante a pandemia?

Percebemos um razoável decréscimo nas vendas durante a pandemia em função da paralização ocorrida em uma grande parte do parque fabril instalado, e também no "enxugamento" dos orçamentos previstos para o ano de 2020 por parte da indústria, o que impactou muito para os fabricantes de EPIs.

2 - Quais foram os desafios do setor em 2021?

Recuperar os volumes não alcançados em 2020, visualizando um acréscimo compensatório para 2021, e já mirando 2022 como o ano a ser estabilizado para toda a cadeia consumidora e fabril. Essa recuperação, sem dúvida, está baseada em dois pilares: redução de custos e investimento agressivo em marketing por meio da mídia e redes sociais (Linkedin, Facebook, Whatsapp etc.)

3 - O que o Grupo espera para os próximos anos ?

Com a melhora dos ambientes industriais em relação à implementação de sistemas atenuadores de ruídos, espera-se o desenvolvimento de novos produtos, que estarão cada vez mais atrelados a novos materiais, tendo a eletrônica embarcada como agente de monitoração e redutora de decibéis.

4 - Quais são os problemas e suas sugestões para contorná-los ?

Altos custos atualmente são proibitivos e não atenderiam a grande massa consumidora dessa tecnologia acima citada, que é cara. Contudo, o desenvolvimento de novos processos produtivos baseados em altas demandas levariam a custos inferiores passíveis de serem absorvidos nos mais diversos sistemas de atenuação, inclusive em EPIs.

Obs.: Elaborado de acordo com o Grupo Setorial de Proteção Auditiva da ANIMASEG.



MERCADOS – OUTROS

SINALIZAÇÃO 2019

Sinalização	Unidades	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$:R$5,16)	%
Cones	1.650.000	23,00	37.950.000,00	7.354.651,16	68,8
Pedestais	270.000	11,50	3.105.000,00	601.744,19	5,6
	Metros				
Fitas Zebradas	270.000.000	0,04	10.800.000,00	2.093.023,26	19,6
Corrente	2.200.000	1,50	3.300.000,00	639.534,88	6,0
Total			55.155.000,00	10.688.953,49	

CHUVEIROS E LAVA-OLHOS 2019

Chuveiros e Lava-Olhos	Unidades	Preço médio (R$)	Valor de Mercado (R$)	Valor de Mercado (US$:R$5,16)	%
Chuveiros	21.000	950,00	19.950.000,00	3.866.279,07	85,6
Lava-Olhos	4.400	760,00	3.344.000,00	648.062,02	14,4
Total	25.400		23.294.000,00	4.514.341,09	

Venha conhecer o novo espaço virtual da ANIMASEG

ACESSE AQUI

Nova plataforma inovadora e interativa
perfeita para sua empresa



ANIMASEG
DIGITAL 360°

Aqui você encontra
as principais empresas de
EPI, os últimos lançamentos
e muita informação da área de
Saúde e Segurança no Trabalho

Acesse: animaseg.com.br/360

3 MERCADO GLOBAL DE EPIs



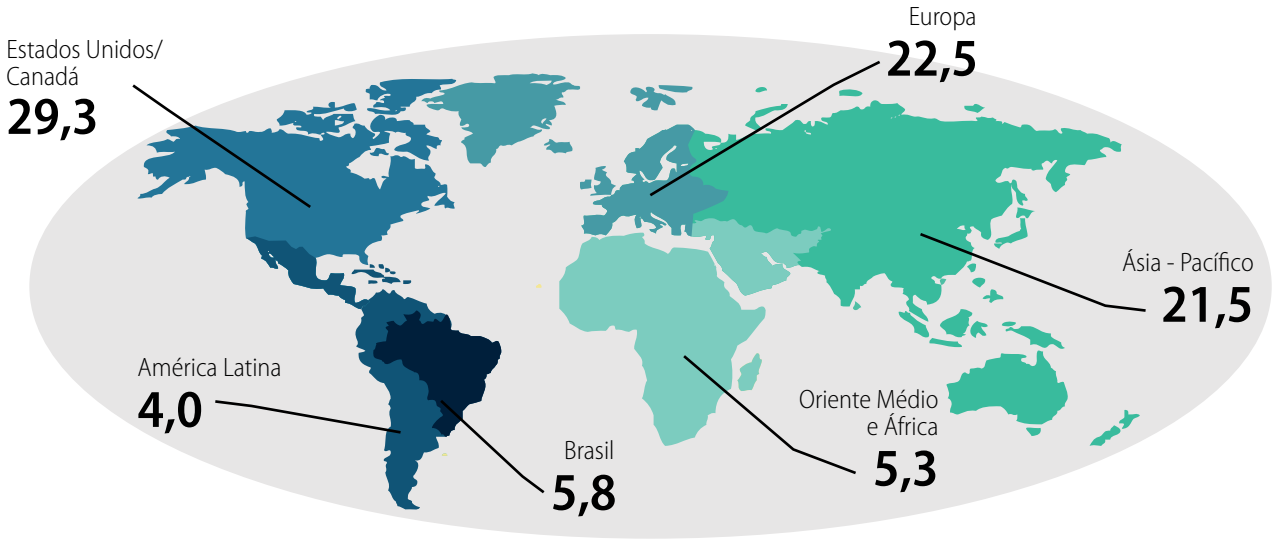
MERCADO GLOBAL

MERCADO GLOBAL EPI
(US$ MILHÃO)

País	2016		2017		2018		2019		2020	
Estados Unidos/Canadá	12.311,10	34,0%	12.948,10	33,8%	13.662,30	33,6%	14.457,60	33,3%	16.319,34	29,3%
Europa	9.787,60	27,1%	10.188,40	26,6%	10.636,80	26,2%	11.131,20	25,7%	12.564,59	22,5%
Ásia - Pacífico	8.401,00	23,2%	9.108,00	23,8%	9.852,00	24,3%	10.622,80	24,5%	11.990,73	21,5%
Oriente Médio e África	2.112,00	5,8%	2.268,90	5,9%	2.430,80	6,0%	2.594,10	6,0%	2.928,15	5,3%
América Latina (sem Brasil)	1.582,95	4,4%	1.706,12	4,5%	1.837,36	4,5%	1.975,42	4,6%	2.229,79	4,0%
Brasil	1.981,16	5,5%	2.107,91	5,5%	2.203,76	5,4%	2.582,39	6,0%	3.219,51	5,8%
Total	**36.175,80**		**38.327,43**		**40.623,02**		**43.363,51**		**55.740,44**	
Variação			**6%**		**6%**		**7%**		**29%**	

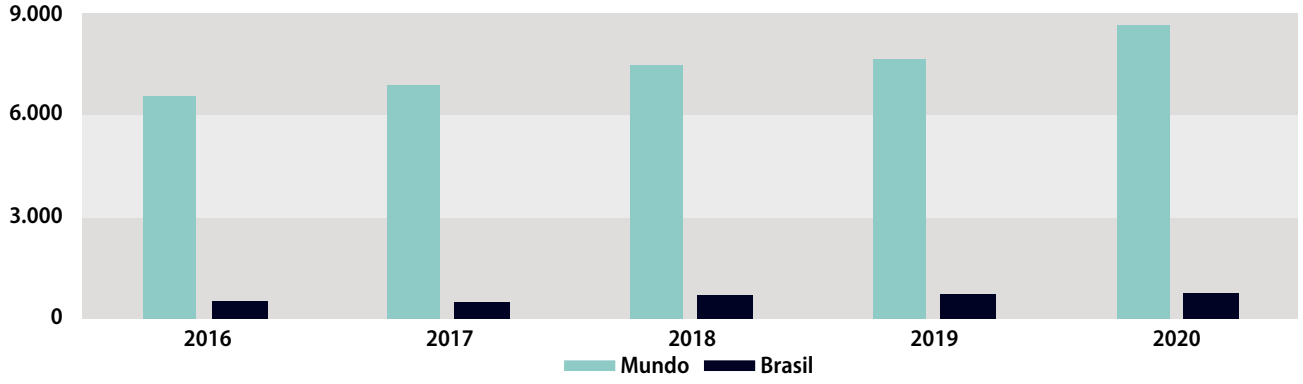
Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg
Obs.: Não Inclui Cremes de Proteção e outros EPIs

MERCADO GLOBAL 2020
(PARTICIPAÇÃO %)



VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

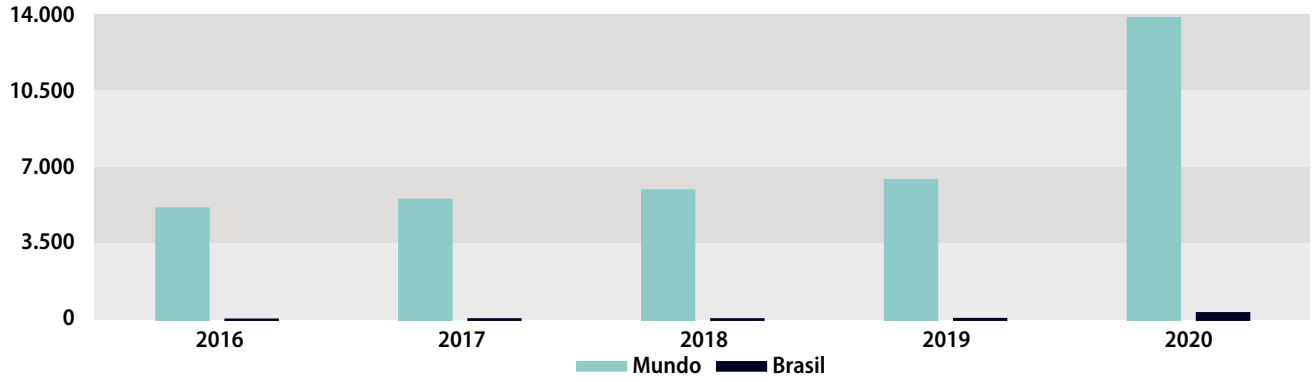
	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	508,02	7,8%	492,01	7,2%	675,99	9,1%	723,87	9,5%	760,21	8,8%
Mundo	**6.530,32**		**6.874,86**		**7.450,36**		**7.629,94**		**8.619,90**	
Variação			**5%**		**8%**		**2%**		**13%**	



Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	125,07	2,8%	139,94	2,9%	134,83	2,6%	142,59	2,6%	417,60	3,0%
Mundo	**4.448,37**		**4.770,83**		**5.110,85**		**5.508,15**		**13.920,00**	
Variação			**7%**		**7%**		**8%**		**153%**	



Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

RioValley
Há mais de 13 anos no mercado de EPI's



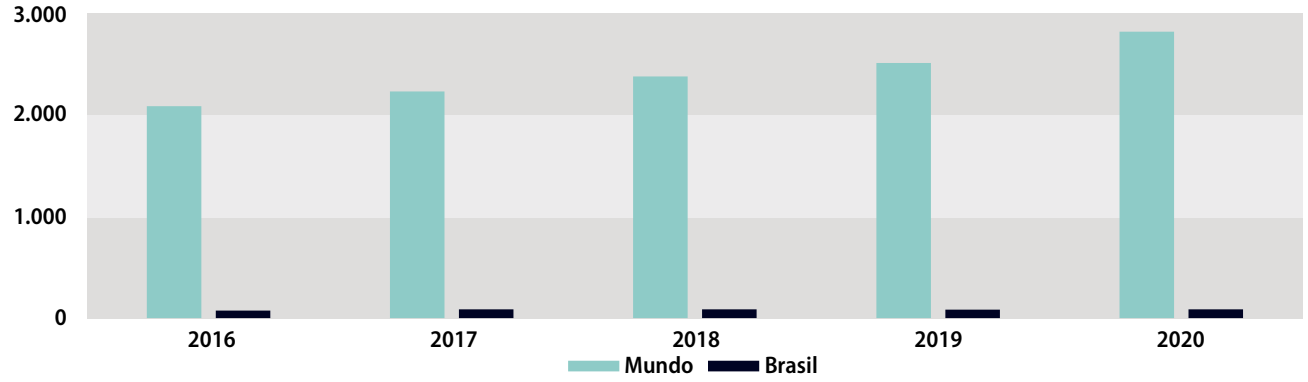
Nossas Linhas
LINHA Ultra Fire Heat PROFISSIONAL
LINHA Radiant Heat PROFISSIONAL
LINHA Kombat Heat PROFISSIONAL
LINHA Slim Water PROFISSIONAL

Somos a RioValley, Empresa referência nacional na produção de EPI´s para cozinhas industriais! Atuamos desde 2008 no desenvolvimento e produção de diferentes tipos de luvas, mangotes, aventais e roupas, unindo o que há de melhor em segurança, durabilidade, eficácia e conforto dos colaboradores. A RioValley é sinônimo de qualidade, inovação, tradição e valorização da vida, construindo parcerias sólidas e o melhor atendimento a clientes de todo o Brasil!

MERCADO GLOBAL

PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS

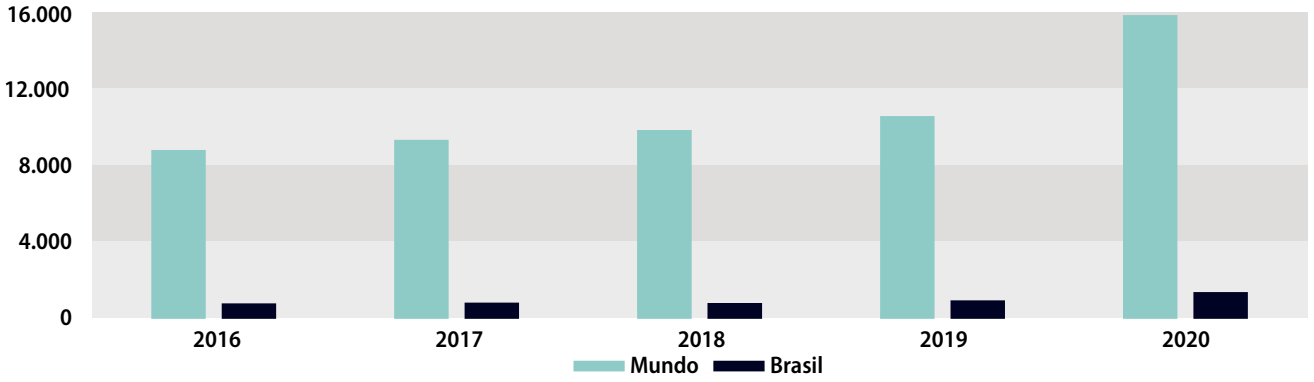
	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	70,99	3,5%	83,37	3,8%	85,67	3,7%	81,69	3,3%	83,01	3,0%
Mundo	2.056,89		2.199,03		2.343,54		2.474,94		2.779,00	
Variação			7%		7%		6%		12%	



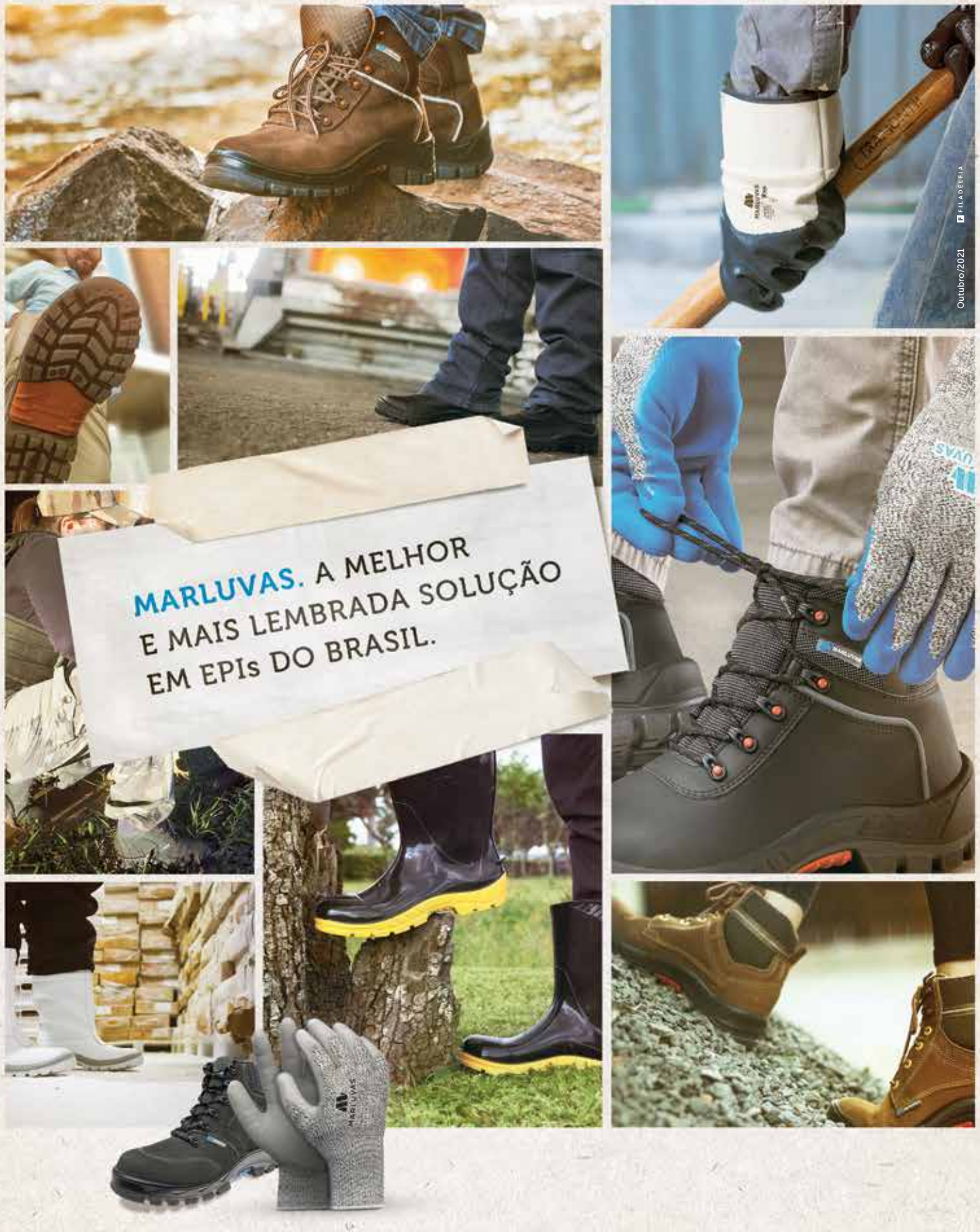
Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

LUVAS DE SEGURANÇA

	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	751,29	9,0%	793,52	8,9%	772,33	8,2%	905,32	9,0%	1.319,66	8,1%
Mundo	8.371,44		8.880,96		9.366,97		10.054,70		16.361,00	
Variação			6%		5%		7%		63%	



Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg
Obs.: Inclui Luvas Hospitalares



É no dia a dia que se constroem 50 anos. É com a certeza da nossa vocação que se constrói uma marca forte. Vocação de proteger, de cuidar, de servir; seja na obra, seja na fábrica, seja no campo. Graças aos mais de 3.000 colaboradores espalhados nas nossas 12 unidades fabris, conseguimos atender trabalhadores em 18 países de 3 continentes. E graças principalmente a você que reconhece nosso esforço de oferecer as melhores soluções em EPIs hoje e sempre.

1º LUGAR
TOP OF MIND PROTEÇÃO
2021

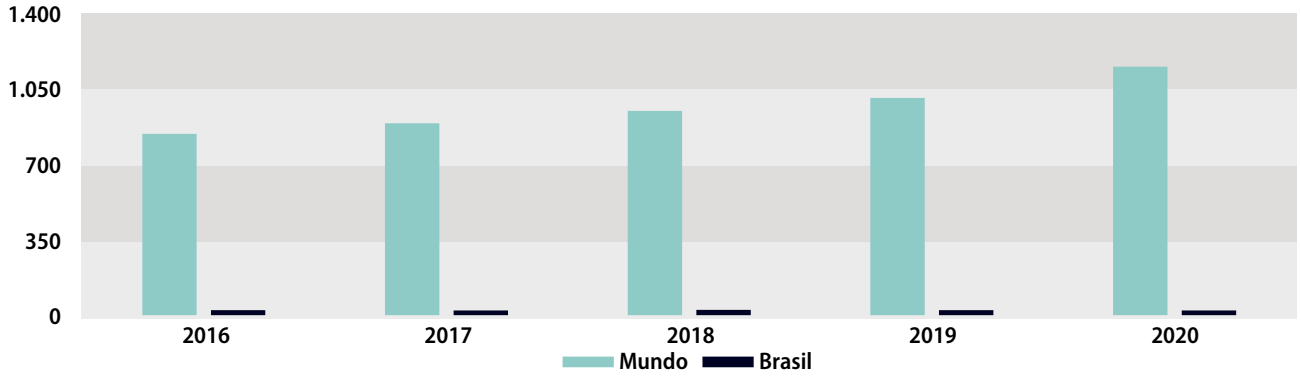
MARLUVAS
EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS
50 anos

marluvas.com.br
0300 788 3323

MERCADO GLOBAL

PROTEÇÃO AUDITIVA

	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	23,22	2,7%	22,18	2,5%	24,88	2,6%	24,39	2,4%	23,05	2,0%
Mundo	848,27		897,71		956,09		1.016,37		1.162,37	
Variação			6%		7%		6%		14%	



Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

ABNT/CB32
Equipamentos de Proteção Individual



Desde 1996
o Forúm de
Normatização de
Equipamentos de
Proteção Individual.

Consulte e participe
de nossas reuniões das
Comissões de Estudo.
www.animaseg.com.br/cb32

Mais informações:
Cel: 11-963988275
cb-032@abnt.org.br

GRUPO BT®
Soluções em EPI e MRO

360

UM DOS MAIORES
DISTRIBUIDORES
de EPI, MRO e produtos de
sinalização do país!





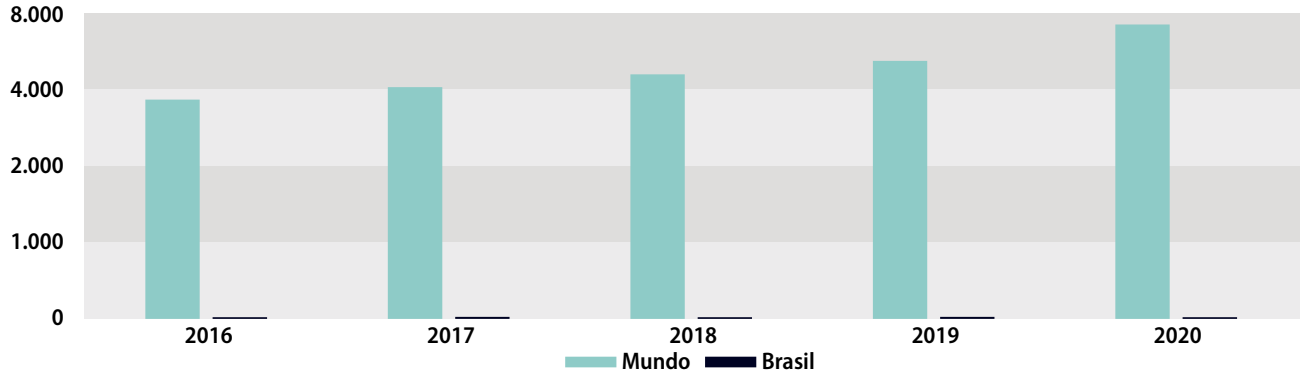
Atendimento 360º BT:
Sistemas de gerenciamento e EPI MACHINE, consulte-nos.

Unidade Sorocaba (15) 3442-1600
Unidade Tatuí (15) 3305-8100
Unidade Campinas (19) 3365-5844
Unidade Tatuapé (11) 2942-3900

Acesse o site: WWW.GRUPOBT.COM.BR
Loja virtual: WWW.EPIEMRO.COM.BR

CAPACETES DE SEGURANÇA

	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	40,19	2,0%	50,90	2,5%	45,65	2,2%	48,31	2,3%	42,18	2,0%
Mundo	**2.056,19**		**2.067,90**		**2.063,65**		**2.067,31**		**2.062,18**	
Variação			**1%**		**0%**		**0%**		**0%**	

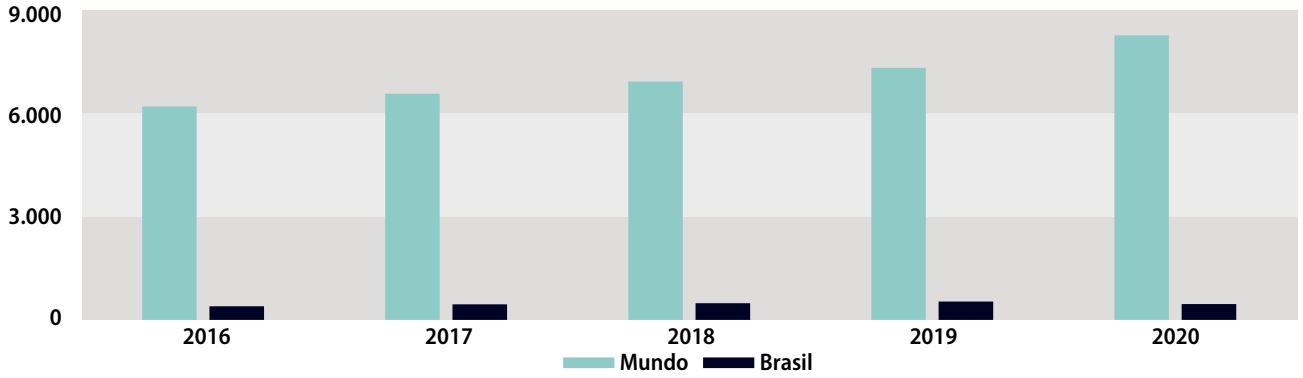


Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

MERCADO GLOBAL

CALÇADOS DE SEGURANÇA

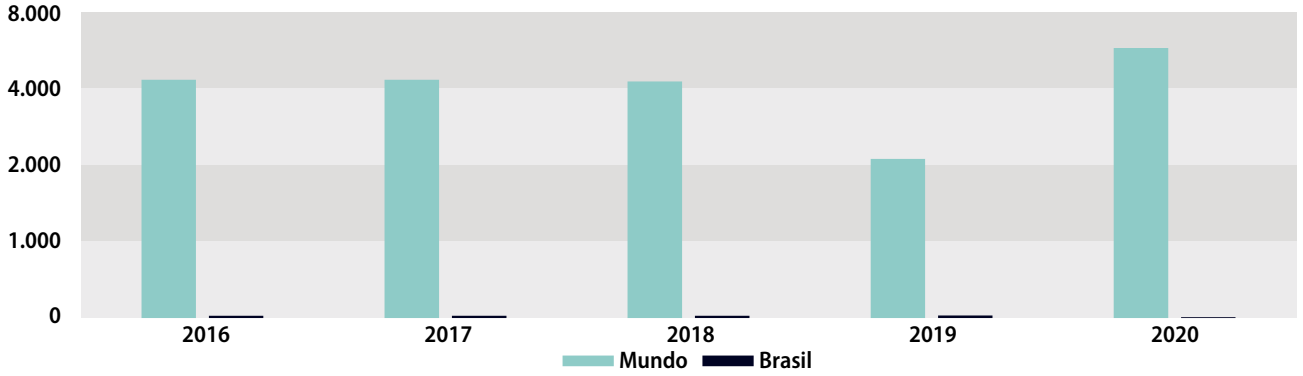
	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	402,13	6,3%	464,61	6,9%	494,31	7,0%	540,42	7,2%	470,54	5,5%
Mundo	6.361,54		6.737,49		7.102,57		7.506,73		8.482,60	
Variação			6%		5%		6%		13%	



Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

PROTEÇÃO FACE/OLHOS

	2016		2017		2018		2019		2020	
Brasil	60,25	2,9%	61,38	3,0%	54,87	2,6%	62,76	3,0%	62,72	2,7%
Mundo	2.076,25		2.078,38		2.072,87		2.081,76		2.352,39	
Variação			0%		0%		0%		13%	



Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg
Obs.: Inclui Luvas Hospitalares



PROTEGER.
MAIS QUE UM VERBO,
UMA MISSÃO PRA GENTE.

Pensando com inteligência, sempre apoiados em pesquisa e planejamento, além de uma visão que prioriza a vida, buscamos fazer o melhor para as pessoas.

A paixão move tudo que fazemos, sempre colocando a segurança, proteção e saúde em primeiro lugar.

O **manuseio** cuidadoso em cada etapa do processo de fabricação para oferecer o máximo em segurança e proteção.

Sem medirmos esforços, **nos movemos,** pesquisando e procurando o que há de melhor em qualidade para a segurança de todos.

Pisando em chão firme, com confiança e solidez, garantimos suporte total aos nossos clientes para que tudo corra bem.

Nossa especialidade:
Fabricação e distribuição de equipamentos de segurança e uniformes profissionais.
Soluções para proteção e saúde do trabalhador.

Proteja já, ligue:
(34) **3291-4000**
vendas@reptec.com.br
www.reptec.com.br

Reptec 20
20 ANOS PROTEGENDO VIDAS

Brazilian Safety

ANIMASEG ApexBrasil



Estande das empresas
brasileiras na Feira A+A
(Dusseldorf / Alemanha 2021)

Conheça o projeto
e faça parte do
Seleto Grupo de
empresas exportadoras

Rua Avanhandava, 126 - 3o andar - CEP 01306-901 - Centro - São Paulo /SP Brasil
Tel/FAX: +55 (11) 5073-7023 - info@braziliansafety.com.br - www.animaseg.com.br

4 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EPIs



EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

EVOLUÇÃO DO MERCADO
(VALORES US$)

EPI	2011	2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vestimentas de Segurança	1.993.087,38	1.486.107,33	1.192.382,56	1.143.725,50	1.086.539,23	921.828,91	1.619.362,00	1.460.425,00
Luvas de Segurança	2.196.046,12	1.222.221,67	880.065,90	844.153,42	3.814.490,00	5.610.691,17	6.172.000,00	3.884.624,00
Calçados de Segurança	9.341.744,00	10.455.801,00	10.770.266,17	10.330.768,45	10.227.460,76	15.840.090,77	17.240.000,00	12.619.866,53
Proteção Respiratória	2.573.865,00	2.338.827,00	1.819.210,57	1.744.974,81	2.442.964,73	2.110.129,00	2.321.000,00	43.718.972,00[1]
Face/Olhos	5.127.954,36	5.705.590,71	4.766.158,54	4.571.667,91	3.840.201,05	2.289.589,84	2.519.000,00	2.186.009,00
Contraquedas	2.182.975,00	1.707.879,00	1.076.376,32	1.032.453,09	1.042.777,62	1.240.467,78	1.365.000,00	1.365.000,00
Capacetes de Segurança	481.184,00	880.961,00	997.195,06	956.502,94	1.243.453,82	1.045.017,36	1.150.000,00	1.150.000,00
Cremes Protetores	-	-	7.401,00	44.134,00	92.843,00	32.225,00	-	-
Proteção Auditiva	15.836.625,14	18.384.352,29	17.237.602,49	16.534.194,89	16.699.536,84	11.172.818,65	12.290.000,00	9.832.000,00
Total	**39.734.765,00**	**42.182.929,00**	**38.740.236,92**	**37.159.380,36**	**40.490.267,04**	**40.262.858,47**	**44.676.362,00**	**76.216.896,53**
Variação		**6%**	**-8%**	**-4%**	**9%**	**-1%**	**11%**	**71%**

Fonte: COMEX - STAT
2015/20* - Valores Estimados
[1] Valor exportado nos meses de Fev/Mar

EMPRESAS EXPORTADORAS

3M	Leal
Agmov	Libus
AZR	M S A
Bds	Marluvas
Bompel	Mucambo
BSB	Orion
Bunzl	Palmilhado Boots
Cadadá EPI	Plastcor
Calbrás	Prevemax
Camper	Proteção e Vestuário
Carbografite	Safe-Tec
Cartom	Safetline
Commanders	Soft Works
Conforto	SP Equipamentos
Drager	Super Safety
Fiancor - Calmar	Task
Haws	Tayco
IBR	Tecmater
Ideal Work	UMP
Iturri	Unifardas
JGB	Vectra Work
Kadesh	Visio
KSN	Vulcabrás

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

Uruguai	Costa Rica
Paraguai	Estados Unidos
Argentina	Guatemala
Equador	Reino Unido
Colômbia	Austrália
Bolívia	Panamá
Chile	Canadá
Peru	Singapura
Honduras	Africa do Sul

PROJETO BRAZILIAN SAFETY : ANIMASEG E APEX-BRASIL

(VALORES US$)

EPI	2017	2018	2019*	2020*
Vestimentas de Segurança	760.134,00	644.904,00	1.619.362,00	1.460.425,00
Luvas de Segurança	210.092,00	309.022,00	307.408,00	89.458,00
Calçados de Segurança	8.165.257,00	12.646.190,00	13.154.943,00	12.619.866,53
Proteção Respiratória	144.970,00	13.703,00	83.519,00	16.859,00
Face/Olhos	48.469,00	28.898,00	20.191,00	20.021,00
Contraquedas	67.296,00	80.054,00	215.964,67	160.566,00
Capacetes de Segurança	131.535,00	110.544,00	293.495,00	357.637,00
Cremes Protetores	92.843,00	32.225,00	-	-
Proteção Auditiva	46.581,00	31.165,00	115.663,00	111.345,00
Outros	18.180,00	12.311,00	490.528,32	1.200.000,00
Total	**9.685.357,00**	**13.909.016,00**	**16.301.073,99**	**16.036.177,53**
Variação		**44%**	**17%**	**-2%**

Informações provenientes da Apex-Brasil (BI) acrescidas de informações das empresas participantes.
* Inclui valores exportados por participantes internacionalizados.

EMPRESAS PARTICIPANTES

Total (Out/21)	49

Agmov, Alltec, AZR, Benethermi, Bompel, BSB, Calbrás, Carbografite, Cartom, Cipa, Commanders, Conforto, Cseg, Corax, Dupont, Fiancor, Haws Avlis, Henlau ,IBR, JGB, Jobe Luv, Kadesh, KSN, Leal, Luvex, M10, Maicol, Marluvas, M S A, Nutriex, Palmilhado Boots, Plastcor, Prevemax, Pro-Safety, Procipa, Prolim, Safe-Tec, Sayro, Soft Works Epi, Super Safety, Targa, Task, Tayco, TDT Matcon, Tecmater, Tuboart, Ump, Vênus, Visio Comércio



FISP
Feira Internacional de Segurança e Proteção

FISST

AGÊNCIA IH9

18 A 20
OUTUBRO
2022

SÃO PAULO EXPO
das 13h às 21h



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SEGURANÇA E PROTEÇÃO NO TRABALHO

RESERVE SEU ESTANDE

+55 11 5585-4355 • 3159-1010
comercial@fieramilano.com.br

WWW.**FISPVIRTUAL**.COM.BR

Acompanhe nossas redes sociais FispBrasil

Rede Internacional: SICUREZZA
Filiado: UBRAFE União Brasileira dos Promotores de Feiras
Membro: ufi Member
Eventos Simultâneos: FIRE SHOW INTERNATIONAL FIRE FAIR
Mídia Oficial: cipa & INCÊNDIO
Local: SÃO PAULO EXPO Exhibition & Convention Center

fispvirtual.com.br

FIERA MILANO

Realização: ABRASEG+ · ANIMASEG Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção do Trabalho · SINDISEG Sindicato da Indústria de Material de Segurança

CIPA FIERA MILANO

5 ACIDENTES DO TRABALHO NO BRASIL



ACIDENTES DO TRABALHO

MOTIVO: SITUAÇÃO DE REGISTRO
(2015-2019)

Ano	Acidente Típico	Acidente de Trajeto	Doença do Trabalho	Total com CAT	Sem CAT	Total
2015	385.646	106.721	15.386	507.753	114.626	**622.379**
2016	355.560	108.552	13.927	478.039	107.587	**585.626**
2017	108.082	101.156	10.983	453.839	103.787	**557.626**
2018	363.314	108.082	10.597	481.993	104.024	**586.017**
2019	374.545	102.213	9.352	486.110	96.397	**582.507**

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho

MOTIVO: LIQUIDADOS - POR CONSEQUÊNCIA
(2015-2019)

Ano	Assistência Médica	Menos de 15 dias	Mais de 15 dias	Incapacidade Permanente	Óbitos	Total
2015	100.782	352.579	169.988	13.218	2.546	**639.113**
2016	96.445	305.963	184.091	14.981	2.288	**603.768**
2017	102.109	309.137	152.663	16.050	2.132	**582.091**
2018	101.546	361.987	122.138	19.686	2.132	**607.489**
2019	101.546	373.266	106.224	12.624	2.184	**598.901**

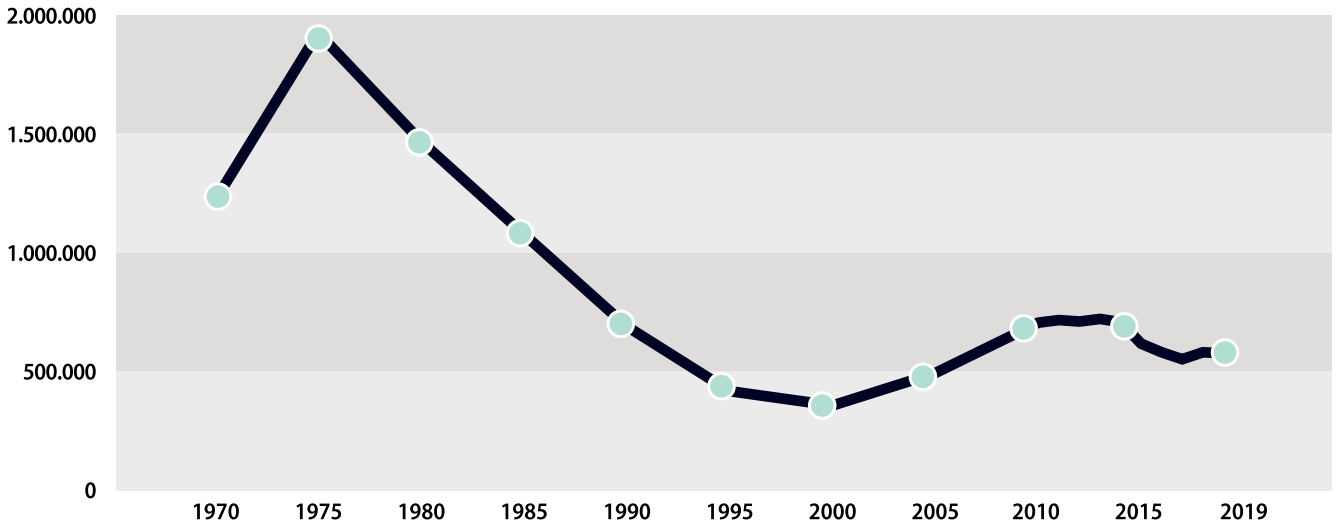
1 - Acidentes conf. PNS - Plano Nacional de Saúde (IBGE) - 2013
2 - Acidentes conf. dados da Previdência - 2013

ACIDENTES DO TRABALHO
(1970-2019)

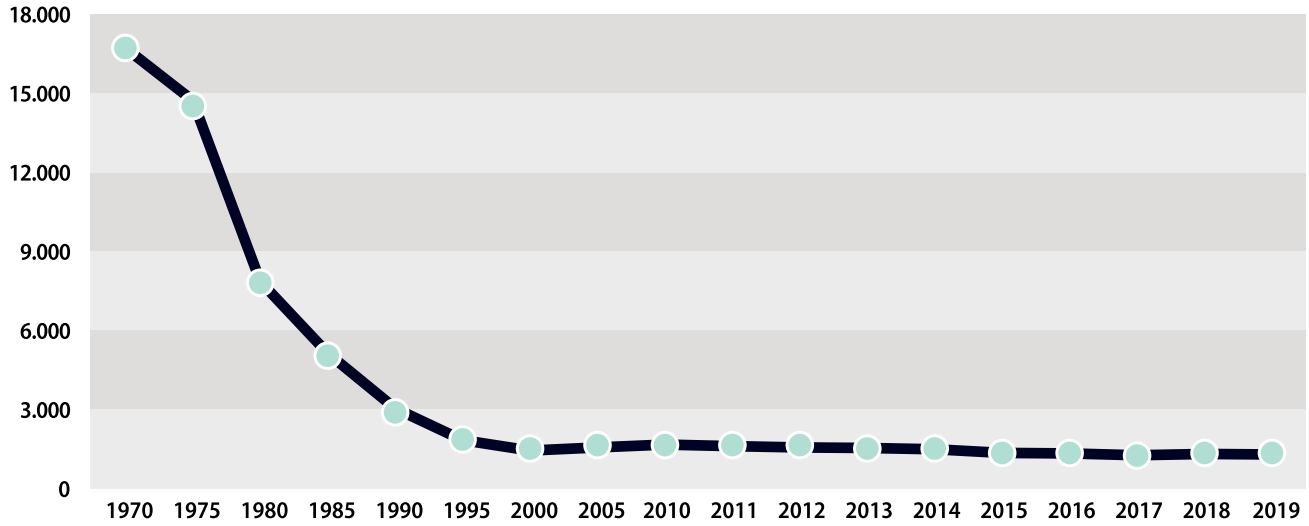
Ano	Trabalhadores	Total Acidentes	Acidentes/100.000 Trabalhadores
1970	7.284.022	1.220.111	16.751
1975	12.996.796	1.916.187	14.744
1980	18.686.355	1.464.211	7.836
1985	21.151.994	1.077.861	5.096
1990	23.198.656	693.572	2.990
1995	23.755.736	424.137	1.785
2000	26.228.629	363.868	1.387
2005	33.238.617	499.680	1.503
2010	44.068.355	709.474	1.610
2011	46.310.631	720.629	1.556
2012	47.458.712	713.984	1.504
2013	48.948.433	725.664	1.483
2014	49.571.510	712.302	1.437
2015	48.060.807	622.379	1.295
2016	46.060.198	585.626	1.271
2017	46.281.590	557.626	1.205
2018	46.631.115	586.017	1.257
2019	47.094.556	582.507	1.237

A quantidade de trabalhadores foi tomada daqueles com carteira somados com estatutários,militares e empregadores

ACIDENTES DO TRABALHO POR QUANTIDADE
(1970-2019)



ACIDENTES DO TRABALHO POR CADA 100.000 TRABALHADORES
(1970-2019)

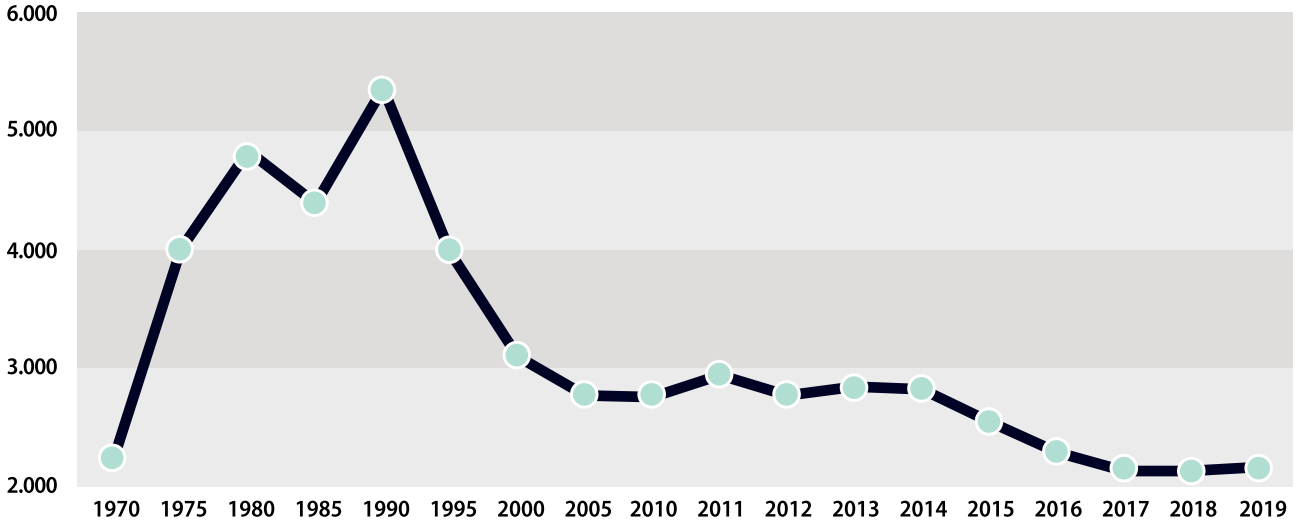


Observamos a curva descendente de acidentes desde a decada de 70, acentuada a partir da publicação das Normas Regulamentadores em 1978. A queda é acentuada de 1978 a 1995, quando passamos a ter uma estabilidade no número de acidentes computados a cada 100 mil trabalhadores.

ACIDENTES DO TRABALHO

QUANTIDADE DE ÓBITOS
(1970-2019)

Ano	Óbitos	Óbitos/10.000 Acidentes
1970	2.232	18
1975	4.001	21
1980	4.824	33
1985	4.384	41
1990	5.355	77
1995	3.967	94
2000	3.094	85
2005	2.766	55
2010	2.753	39
2011	2.938	41
2012	2.768	39
2013	2.841	39
2014	2.819	40
2015	2.546	41
2016	2.288	39
2017	2.132	38
2018	2.132	36
2019	2.184	37





(11) 2189 5300
(11) 2189 5333

LEAL.COM.BR

LEAL
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

ACIDENTES DO TRABALHO

INDICADOR DE ACIDENTES - ILOSTAT
(ESTATÍSTICAS DA OIT)

	País	Acidentes por 100.000 Trabalhadores	Ano Referência dos Acidentes	Óbitos por 100.000 Trabalhadores	Ano Referência dos Óbitos	Inspetores por 10.000 Trabalhadores	Ano Referência
1	**Costa Rica**	9.421	2016	9,7	2016	0,5	2015
2	**Nicarágua**	4.891	2010	8,0	2010		
3	**Argentina**	3.771	2018	3,7	2018	0,3	2017
4	**Espanha**	3.353	2016	1,8	2016	1,0	2015
5	**Chile**	3.142	2018	3,1	2018	0,6	2018
6	**México**	3.003	2017	7,5	2017	0,1	2018
7	**Portugal**	2.954	2015	3,5	2015	0,6	2018
8	**Uruguai**	2.654	2018	3,7	2018	0,6	2018
9	**Áustria**	1.952	2016	2,0	2016	0,8	2018
10	**Suíca**	1.904	2014	1,3	2015	1,3	2015
11	**Luxemburgo**	1.866	2015	3,3	2015		
12	**Alemanha**	1.811	2015	1,0	2015	1,4	2018
13	**Dinamarca**	1.794	2015	1,0	2015		
14	**Finlândia**	1.726	2015	1,4	2015	1,2	2018
15	**Belize**	1.701	2017	6,7	2012	1,8	2012
16	**Eslovênia**	1.512	2015	2,8	2015	0,8	2018
17	**Bélgica**	1.403	2015	1,6	2015	0,7	2018
18	**Brasil**	1.374	2017	7,4	2011	0,3	2013
19	**Itália**	1.314	2015	2,4	2015		
20	**Palestinia**	1.175	2015	38,4	2015	0,8	2017
21	**Paquistão**	1.136	2018				
22	**Croácia**	1.126	2016	2,7	2016	1,4	2019
23	**Suécia**	1.094	2016	1,0	2016	0,6	2018
24	**Islândia**	1.055	2015	0,0	2013		
25	**Cuba**	1.017	2010	25,0	2010	0,8	2010
26	**República Checa**	991	2016	2,3	2016	1,0	2019
27	**Israel**	965	2018	1,2	2018	0,7	2018
28	**Estados Unidos**	900	2018	5,3	2018	0,1	2015
29	**Austrália**	899	2017	1,6	2017		
30	**Irlanda**	846	2015	2,5	2015	0,2	2019

ACIDENTES POR ATIVIDADE ECONÔMICA
(2018)

Setor da Atividade	Trabalhadores	Acidentes	Sem CAT	Total	%	Por 100.000 Trabalhadores
Indústria	**9.610.575**	**177.104**	**22.128**	**199.232**	**34,5**	**2.073**
Extrativa	212.629	3.536	383	3.919		1.843
Construção	1.861.846	25.750	3.862	29.612		1.590
Utilidade Pública	438.048	14.493	1.315	15.808		3.609
de Transformação	7.098.152	133.325	16.568	149.893		2.112
Serviços	**35.529.000**	**281.619**	**32.162**	**313.781**	**54,4**	**883**
Comércio	9.219.684	75.586	7.062	82.648		896
Administração	9.080.653	14.536	4.063	18.599		205
Serviços Gerais	17.228.663	191.497	21.037	212.534		1.234
Agropecuária	**1.491.440**	**15.664**	**1.049**	**16.713**	**2,9**	**1.121**
Total	**46.631.735**	**477.415**	**99.536**	**576.951**		**1.237**



Líder Mundial em Soluções de Proteção

Ansell, Fornecendo Soluções de Proteção há Mais de 125 Anos

Há mais de 125 anos, a Ansell entrega as soluções de proteção mais avançadas, protegendo mais de 10 milhões de trabalhadores globalmente todos os dias, com o objetivo de criar um mundo protegido pela Ansell. Nossa experiência, produtos inovadores e tecnologias avançadas oferecem aos nossos clientes paz de espírito, confiança e conforto inigualáveis.

Para mais informações, visite ansell.com

Ansell, ® e ™ são marcas registradas de propriedade da Ansell Limited ou de uma de suas afiliadas. © 2021 Todos os direitos reservados

ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES DO TRABALHO, POR SITUAÇÃO DO REGISTRO E MOTIVO
CONFORME CID-10 - CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (2019)

Doenças	Típico	Trajeto	"Doença do Trabalho"	Total com CAT	Sem CAT	Total	%
S61 - Ferimento do punho e da mão	53.908	1.347	77	55.332	1.422	56.754	9,7
S62 - Fratura ao nível do punho e da mão	23.895	4.891	67	28.853	6.392	35.245	6,1
S93 - Luxaç. entors. distens. artic. lig. niv. tornoz. pé	19.140	8.137	42	27.319	1.744	29.063	5,0
S60 - Traumatismo superf. do punho e da mão	22.179	3.053	39	25.271	515	25.786	4,4
M54 - Dorsalgia	8.226	1.564	531	10.321	10.613	20.934	3,6
S92 - Fratura do pé	10.155	4.472	34	14.661	3.997	18.658	3,2
S82 - Fratura da perna incl tornozelo	6.210	6.983	21	13.214	4.823	18.037	3,1
Z20 - Contato exposição a doenças transmissíveis	16.100	22	90	16.212	2	16.214	2,8
S80 - Traumatismo superfic. da perna	9.525	6.000	37	15.562	487	16.049	2,8
S90 - Traumatismo superfic. do tornozelo e do pé	11.719	3.395	32	15.146	424	15.570	2,7
S52 - Fratura do antebraço	6.142	4.558	24	10.724	3.641	14.365	2,5
M75 - Lesões do ombro	1.316	319	1.609	3.244	9.491	12.735	2,2
T14 - Traumatismo de região NE do corpo	7.381	3.294	17	10.692	123	10.815	1,9
S01 - Ferimento da cabeça	9.640	960	18	10.618	35	10.653	1,8
S42 - Fratura do ombro e do braço	2.527	4.726	24	7.277	2.267	9.544	1,6
S83 - Luxação entorse distensão art. ligam. joelho	5.044	1.753	54	6.851	1.891	8.742	1,5
M25 - Outros transtornos articulares NCOP	4.287	1.797	136	6.220	1.201	7.421	1,3
T07 - Traumatismo mult. NE	3.199	3.878	11	7.088	247	7.335	1,3
F43 - Reações ao stress grave e transt. adaptação	3.344	169	557	4.070	2.757	6.827	1,2
S81 - Ferimento da perna	4.690	1.793	8	6.491	299	6.790	1,2
S40 - Traumatismo superf. do ombro e do braço	4.160	2.316	17	6.493	143	6.636	1,1
S91 - Ferimento do tornozelo e do pé	4.316	806	14	5.136	358	5.494	0,9
S51 - Ferimento do antebraço	4.646	600	10	5.256	99	5.355	0,9
M65 - Sinovite e tenossinovite	726	171	880	1.777	3.555	5.332	0,9
T15 - Corpo estranho na parte externa do olho	5.204	43	6	5.253	8	5.261	0,9
S43 - Luxação entorse distens. artic. lig. cint. escap.	2.431	1.738	25	4.194	944	5.138	0,9
S50 - Traumat. superf. do cotovelo e do antebraço	3.495	1.383	7	4.885	108	4.993	0,9
S68 - Amput. traum. ao nível do punho e da mão	3.517	110	10	3.637	1.347	4.984	0,9
G56 - Mononeuropatias dos membros super.	97	3	594	694	3.987	4.681	0,8
S63 - Lux. entors. distens. artic lig. niv. punho mão	3.260	812	22	4.094	425	4.519	0,8
S00 - Traumatismo superf. da cabeça	3.676	698	6	4.380	20	4.400	0,8
T23 - Queim e corrosão do punho e da mão	3.979	32	9	4.020	129	4.149	0,7
Y28 - Contato obj cortante penet. intenc não det.	4.103	16	19	4.138	3	4.141	0,7
F41 - Outros transtornos ansiosos	382	61	420	863	3.025	3.888	0,7
Z04 - Exame e observação p/outras razões	3.455	192	21	3.668	3	3.671	0,6
Z00 - Exame geral invest pess s/queix diagn. relat.	2.933	580	5	3.518	-	3.518	0,6
T30 - Queimadura e corrosão parte NE do corpo	3.263	36	7	3.306	155	3.461	0,6
M79 - Outros transtornos dos tecidos moles NCOP	2.321	795	58	3.174	230	3.404	0,6
M51 - Outros transtornos discos intervertebrais	347	30	377	754	2.427	3.181	0,5
M23 - Transt internos dos joelhos	980	326	83	1.389	1.779	3.168	0,5
S22 - Fratura de costelas esterno e coluna torácica	1.462	860	3	2.325	766	3.091	0,5
F32 - Episódios depressivos	56	8	331	395	2.694	3.089	0,5
S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve	1.425	867	5	2.297	783	3.080	0,5
S20 - Traumatismo superf. do tórax	2.069	848	3	2.920	73	2.993	0,5
V29 - Motociclista traum. outros acid. transp. e NE	326	2.558	1	2.885	16	2.901	0,5
T00 - Traumat. superf. envolv. mult. regiões corpo	1.231	1.509	-	2.740	36	2.776	0,5
S72 - Fratura do fêmur	746	1.226	8	1.980	755	2.735	0,5
Outros	135.220	21.825	3.060	160.105	21.580	181.685	31,2
Total	**374.545**	**102.213**	**9.352**	**486.110**	**96.397**	**582.507**	



1- Abra a camera do seu celular.
2- Aponte para o QR code.
3- Conheça nossa linha completa.

ou acesse:
commanders.com.br

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
commandersmartwear

COMMANDERS®
SMARTWEAR

EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG

3M – 3M DO BRASIL LTDA
AGMOV – AGMOV SUPRIMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
AIR SAFETY – SBPR SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA LTDA
ALLIANCE – ALLIANCE SOLUÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI
ALLTEC – ALLTEC DO BRASIL LTDA
AMERICAN ALLOYS – AMERICAN ALLOYS ACESS. INDS. LTDA
AMZ – M10 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA
ANSELL BRAZIL – ANSELL BRAZIL LTDA
ATHENAS – ATHENAS CINTOS IND. E COM. DE EQUIP. DE PROT. IND. LTDA – EIRELI
ÁTOMOS – T.A.R FERREIRA IND. E COM. DE EQUIP. DE PROT. EIRELI
AVLIS HAWS – AVLIS HAWS DO BRASIL LTDA
AZR – AZR IND. COM. DE CONFECÇÕES LTDA
BDS – BDS CONFECÇÕES LTDA
BENETHERMI – BENETHERMI TRATAMENTO EM TECIDOS ESPECIAIS LTDA-ME
BERRY – COMPANHIA PROVIDÊNCIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
BLS – BLS DO BRASIL FAB. REPR. PROD. PROT. RESP. LTDA
BOMPEL – BOMPEL INDÚSTRIA DE CALÇADOS LTDA
BOOTBRAS – BOOTBRAS PRODUTORA DE CALÇADOS DE SEG. E EPI'S EIRELI
BRAFORTE – BRAFORTE INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES EIRELI - EPP
BRASCAMP – BRASCAMP EQUIPAMENTOS DE PROT. DO TRABALHO LTDA – EPP
BRASIL EDIÇÕES – BRASIL EDIÇÕES LTDA
BSB – BSB PRODUTORA DE EQUIP. DE PROT IND. S.A
BT – BT EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
BUNZL – BUNZL EQUIPAMENTOS PARA PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA
CADEIRA LINCE – VISIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA
CALBRAS – CALBRAS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA
CAMPER – CAMPER EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA
CANADA EPI – CANADA EPI CALÇADOS PROFISSIONAIS LTDA
CARBOGRAFITE – CARBOGRAFITE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
CARTOM – CALÇADOS CARTOM LTDA
CERAS JOHNSON – CERAS JOHNSON LTDA
CIPA – CIPA FM PUB. E EVENTOS LTDA
COMMANDERS – COMMANDERS IND. COM. CONFECÇÕES LTDA
CONCEITO – CONCEITO DO BRASIL
CONECT – CONECT COM. IMP.EXP.LTDA
CONFORTO – CONFORTO ARTEFATOS DE COURO LTDA
CORAX – CORAX IND. COM. E SERV. DE MATERIAIS DE SEGURANÇA EIRELI
CSEG – CSEG EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO EPP.
DAOMING – DAOMING BRASIL TECIDOS E FILMES REFLETIVOS LTDA.
DELTA PLUS – DELTA PLUS BRASIL IND. E COM. DE EPI LTDA
DOIS DEZ – DOIS DEZ INDUSTRIAL LTDA
DRAGER – DRAGER SAFETY BRASIL EQUIP. SEG. LTDA
DTS – DTS TECHNIK AIR SERVICE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
DULLY – DULLY INDUSTRIA EQUIPS. SEGURANÇA LTDA
DUPONT – PERFORMANCE SPECIALTY PRODUCTS DO BRASIL SERVIÇOS E COMERCIO DE PRODUTOS ELETRONICOS E PROTEÇÃO E SEGURANÇA LTDA
DVT – DVT COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
DYSTRAY – DYSTRAY INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
ESAB – ESAB S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESTIVAL – ESTIVAL IMPORTAÇAO EXPORTAÇAO LTDA
FACINTOS – FACINTOS IND. EQUIP. SEG. LTDA.
FERRAGENS NEGRÃO – FERRAGENS NEGRÃO COMERCIAL LTDA
FHOCUS – FHOCUS OPTICAL SOLUTIONS EIRELI
FIANCOR (CALMAR) – CONFECÇÃO CALMAR LTDA
FITESA – FITESA NAOTECIDOS S.A.
GALZER – GALZER IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
GUERRERO – GUERRERO DISTRIBUIDORA EIRELI
GULIN – EQUIPAMENTOS GULIN LTDA
GVS – GVS DO BRASIL LTDA
HENLAU – HENLAU QUÍMICA EIRELI EPP
HÉRCULES – HÉRCULES EQUIP. PROT. LTDA
HEXARMOR – HEXARMOR BRASIL COMÉRCIO DE EQUIPS DE SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA.
HONEYWELL – HONEYWELL INDÚSTRIA DE TECNOLOGIA LTDA
IBR – IBR BRASIL DISTR. EQUIP. SEG. LTDA – EPP
ID SAFETY – ID SAFETY DO BRASIL EIRELI.
IDEAL – IDEAL WORK UNIFORMES E EPIs LTDA
INTERFILTROS – INTERFILTROS INDÚSTRIA E COMÉRCIO TEXTIL LTDA.
ITURRI – ITURRI COIMPAR INDUSTRIA E COMERCIO DE EPI LTDA
ITW (LUVEX) – ITW FLUIDS & HYGIENE SOLUTIONS LTDA.
ITW CHEMICAL – ITW CHEMICAL PRODUCTS LTDA
JGB – JGB EQUIP. SEG. S.A
JOBE LUV – JOBE LUV INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
JULI-ANA – JULI-ANA INDÚTRIA TÊXTIL LTDA.
KADESH – KADESH EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS LTDA.
KOCH – KOCH INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA
KSN – KSN PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA EIRELI
KTELI – KTELI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
LÁTEX SÃO ROQUE – FÁBRICA DE ARTEFATOS DE LÁTEX SÃO ROQUE LTDA
LDI – LDI SAFETY COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA – EPP
LEAL – INDUSTRIA E COMÉRCIO LEAL LTDA
LEDAN – LEDAN – LEDAN IND. COM. LTDA.
LIBUS – LIBUS DO BRASIL EQUIPAMENTOS LTDA
LINABRA – LINABRA COMERCIAL LTDA
LUBEKA – LUBEKA – LUBEKA IND E COM LTDA
LUVAS JUNDTEX – LUVAS JUNDTEX EQUIP. DE PROT. INDIVIDUAL LTDA
M S A – MSA DO BRASIL EQUIP. E INSTRUMENTOS DE SEG. LTDA
M.F.Q – M.F.Q RESPIRADORES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
MAFRO – MAFRO INDUSTRIA DE CONFECÇÕES EIRELI
MAICOL – MAICOL DO BRASIL IND. COM. LTDA
MARLUVAS – MARLUVAS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA.
MARTINS E SÁ – MARTINS E SÁ IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
MARVIN – MARVIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA
MASTER – MASTER EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EIRELI
MAVARO – MAVARO IND. E COM. DE PROD. QUÍMICOS LTDA
MCR SAFETY – MCR SAFETY DO BRASIL DIST. EQUIPS. SEG. INDUSTRIAL LTDA
ML – ML BRASIL COM., IMPORT. E EXPORT. DE MATERIAL DE E.P.I. LTDA.
MOLDEX – MOLDEX METRIC LTDA
MUCAMBO – MUCAMBO S/A
MULT – MULT INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE SEGURANÇA LTDA
NEO BETEL – NEO BETEL EPI, EQUIPS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA.
NUTRIEX – EQUILIBRIUM DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI
O.V.D – O.V.D IMPORT.E DISTRIBUIDORA LTDA
OMG – OMG ÓCULOS DE SEGURANÇA LTDA ME
ORION – ORION S.A.
OTLA – OTLA COM.EQUIPS. DE PROT.INDIVIDUAL E SIST.S. ÓPTICOS LTDA
PALMILHADO BOOTS – PALMILHADO BOOTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
PANTANEIRO – PANTANEIRO INDUSTRIA E COMERCIO DE CAPAS LTDA.
PERSONAL – PERSONAL DO BRASIL EQUIP. DE PROT. INDIVIDUAL LTDA – EPP
PLASMODIA – PLASMODIA IND. COM. PLASTICOS LTDA
PLASTCOR – PLASTCOR DO BRASIL LTDA
PLASTIDUR – PLASTIDUR INDÚSTRIA E COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
PLUS SAFETY – PLUS SAFETY IND. E COM. DE CALÇADOS DE SEGURANÇA LTDA.
PREVEMAX – PREVEMAX CONFECÇÕES PLASTICAS LTDA
PRIME – PRIME COUROS E CALÇADOS LTDA
PROCIPA – PROCIPA IND E COM DE EPI LTDA
PROTEÇÃO – PROTEÇÃO PUBLICAÇÕES LTDA
PROTEÇÃO E VESTUÁRIO – PROTEÇÃO E VESTUÁRIO IND. E COM. LTDA.
PRO-TECH – PRO-TECH INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO EIRELI
PROTECT – PROTECT CONFECÇÕES LTDA
PROTEJ (SAYRO) – PROTEJ INDÚSTRIA E COM. EPIS LTDA
PROTENGE – PROTENGE EQUIP. PROT. INDVL. LTDA
PROTEVISION – PROTEVISION SOLUÇÕES EM EPIS LTDA - EPP
QUALIFLEX – QUALIFLEX IND.COM. DE EQUIPS DE PROTEÇÃO LTDA – EPP.
REPTEC – REPTEC EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E UNIFORMES LTDA
SAFE-TEC – SAFE-TEC EQUIPAMENTOS DE SEG. LTDA
SAFETLINE – SAFETLINE EQUIP. SEG. LTDA
SANTANENSE – CIA TECIDOS SANTANENSE
SANTISTA – SANTISTA WORK SOLUTION S.A.
SDF RIOVALLEY – SDF RIOVALLEY LTDA EPP
SERVEQ – SERVEQ IND.E COM.DE EQUIP. DE PROT. IND. LTDA ME
SOFT WORKS – SOFT WORKS EPI CALÇADOS LTDA.
SOS SUL – SOS SUL RESGATE COM. SERV. SEG. SINAL. LTDA
SP EQUIPAMENTOS – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO AO TRABALHO MRO LTDA
SUPER SAFETY – SUPER SAFETY IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO LTDA
TARGA (LEMGRUBER) – TARGA S/A
TASK – W1 PEREZ SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA-ME
TAYCO – TAYCO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA
TECMATER – TECMATER SISTEMAS E EQUIP. FLORESTAIS LTDA
TELSATE – TELSATE TELECOMUNICAÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI – EPP
TEREZINHA RAMBO – TEREZINHA RAMBO EPP
TEST LABOR – TEST LABOR ES MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA
TOTALSAFE – TOTAL SAFE COMERCIO DE ARTIGOS DE SEGURANÇA EIRELI
TREVO – DISTRIBUIÇÃO DE EPI'S TREVO EIRELI-EPP
TUBOART – LFTEIXEIRA IND. COM. ARTIGOS PLÁSTICOS LTDA-EPP
ULTRA SAFE – ULTRA SAFE COM. IMP. EXPORTAÇÃO LTDA
UMP – ULTRA MASTER PLUG COM. IND. PROT. INDVL. LTDA
UNIFARDAS – UNIFARDAS CONFECÇÃO DO BRASIL LTDA
VALEPLAST – VALEPLAST IND. E COM. DE PLÁSTICOS VALE DO PARAÍBA LTDA – EPP
VECTRA WORK – VECTRA WORK IND COM DE UNIFORMES E E.P.I LTDA
VENUS – VENUS PRODUTOS ÓTICOS LTDA
VESTLINE – VESTLINE ROUPAS DE PROTEÇÃO LTDA ME
VIPOSA – VIPOSA S/A
VITORIA MARTINS – CARLOS ALBERTO VITORIA MARTINS
VOLK – VOLK DO BRASIL LTDA.
VULCABRÁS – VULCABRÁS AZALEIA – BA, CALÇADOS E ARTIGOS ESPORTIVOS S/A.
WESTEX – WESTEX BY MILLIKEN
WILDE – WILDE ÓCULOS DE SEGURANÇA EIRELI
WORK SAFETY – WORK SAFETY MATERIAIS MRO LTDA

Atualizado novembro/21

EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG

POR SEGMENTO
(EPIs COM CAs VÁLIDOS)

Calçados EPI (28)

BOMPEL
BOOTBRAS
BSB
CALBRAS
CALÇADOS CARTOM
CANADA EPI
CONFORTO
DELTA PLUS
ESTIVAL
FERRAGENS NEGRÃO
HÉRCULES
JOBELUV
KADESH
LEAL
MARLUVAS
PALMILHADO BOOTS
PLUS SAFETY
PRIME COUROS
QUALIFLEX
SAFETLINE
SOFT WORKS
SUPER SAFETY
TECMATER
TEREZINHA RAMBO
VECTRA WORK
VIPOSA
VULCABRÁS
WORK SAFETY

Capacetes de Segurança (18)

3M
BSB
CAMPER
CARBOGRAFITE
CORAX
DELTA PLUS
DRAGER
HÉRCULES
JOBELUV
LEAL
LEDAN
LIBUS
M S A
PLASTCOR
PLASTIDUR
TECMATER
UMP
VECTRA WORK

Cremes Protetores (5)

CERAS JOHNSON
HENLAU
ITW CHEMICAL
MAVARO
NUTRIEX

EPIs Trabalho em Altura (27)

3M
AMZ
ATHENAS
BSB
CAMPER
CARBOGRAFITE
CONECT
CORAX
CSEG
DELTA PLUS
DULLY
DVT
GULIN
FACINTOS
HERCULES
HONEYWELL
LEAL
LEDAN
M S A
MULT
PLASTCOR
SAFE-TEC
SERVEQ
TOTALSAFE
ULTRA SAFE
VITÓRIA MARTINS
TASK

Luvas para Procedimento Cirúrgico (5)

ANSELL
DVT
LÁTEX SÃO ROQUE
MUCAMBO
TARGA (LEMGRUBER)

Luvas para Procedimento Não Cirúrgico (5)

ANSELL
DVT
LÁTEX SÃO ROQUE
MUCAMBO
TARGA (LEMGRUBER)

Óculos de Segurança (16)

ALLTEC
ANSELL
BSB
DYSTRAY
FHOCUS
GVS
HONEYWELL
ID SAFETY
KOCH
LIBUS
MCR
O.V.D
O.M.G
OTLA
SUPER SAFETY
VENUS

Protetores Faciais (29)

3M
BSB
BT
BUNZL
CAMPER
CARBOGRAFITE
CORAX
DELTA PLUS
DVT
DYSTRAY
ESAB
FERRAGENS NEGRAO
GALZER
HONEYWELL
IDEAL WORK
JGB
JOBE LUV
LEAL
LEDAN
LIBUS
MASTER
M S A
O. V. D.
PLASTCOR
PLASTIDUR
PROTENGE
UMP
VALEPLAST
VECTRA WORK

Luvas/Mangas de Segurança (55)

3M
ANSELL
BRASCAMP
BT
BUNZL
CARBOGRAFITE
CARTOM
COMMANDERS
CONFORTO
DELTA PLUS
DUPONT
DVT
ESAB
FERRAGENS NEGRAO
FIANCOR
HERCULES
HEXARMOR
HONEYWELL
IDEAL WORK
ITURRI
JGB
JOBE LUV
JULI ANA
KADESH
LATEX SAO ROQUE
LDI SAFETY
LEAL
LEDAN
LINABRA
LUVAS JUNDTEX
LUVAS KOCH
MARLUVAS
MARTINS & SÁ
MCR
ML
MUCAMBO
O. V. D.
ORION
PLASTCOR
PREVEMAX
PROCIPA
PROTEJ (SAYRO)
PROTENGE
QUALIFLEX
REPTEC
RIO VALLEY
S.O.S SUL
SP EQUIPAMENTOS
SUPER SAFETY
TARGA (LEMGRUBER)
TASK
TECMATER
TEREZINHA RAMBO
TREVO
WORK SAFETY

EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG

POR SEGMENTO
(EPIs COM CAs VÁLIDOS)

Vestimentas/Perneiras de Segurança (58)

3M
AMERICAN ALLOYS
ANSELL
AZR
BDS
BENETHERMI
BOOTBRAS
BRAFORTE
BRASCAMP
BSB
BT
BUNZL
CADEIRA LINCE
CARBOGRAFITE
COMMANDERS
CONFORTO
DELTA PLUS
DRAGER
DU PONT
DVT
HERCULES
IDEAL WORK
ITURRI
JGB
JOBE LUV
KOCH
LEAL
LEDAN
LIBUS
LINABRA
MAFRO
MAICOL
MARTINS & SÁ
MARVIN
ML
MULT
PANTANEIRO
PERSONAL
PLASTCOR
PREVEMAX
PROCIPA
PROTECT
PROTEJ (SAYRO)
PROTENGE
QUALIFLEX
REPTEC
S.O.S SUL
SP EQUIPAMENTOS
SUPER SAFETY
TECMATER
TEREZINHA RAMBO
TREVO
UNIFARDAS
VECTRA WORK
VESTLINE
VIPOSA
VITORIA MARTINS
WORK SAFETY

Protetores Auditivos (24)

3M
BSB
CAMPER
CARBOGRAFITE
CORAX
DELTA PLUS
DYSTRAY
FERRAGENS NEGRAO
HONEYWELL
LUVAS KOCH
LEDAN
LIBUS
MASTER
MOLDEX
MSA
O. V. D.
PLASTCOR
PLASTIDUR
PROTEJ (SAYRO)
SUPER SAFETY
TECMATER
TELSATE
UMP
VALEPLAST

Protetores Respiratórios Descartáveis (27)

3M
AIR SAFETY
ALLIANCE
ALLTEC
ÁTOMOS
BLS
CAMPER
CARBOGRAFITE
DELTA PLUS
DRAGER
DTS
GVS
HONEYWELL
JGB
KSN
LEDAN
LIBUS
LUBEKA
M S A
M.F.Q
MOLDEX
NUTRIEX
PLASTCOR
PRO-TECH
PROTEJ (SAYRO)
SUPER SAFETY
TAYCO

Outros Respiradores (17)

3M
AIR SAFETY
ALLTEC
AMERICAN ALLOYS
BLS
BUNZL
CARBOGRAFITE
DELTA PLUS
DRAGER
ESAB
GVS
HONEYWELL
JOBE LUV
LIBUS
MOLDEX
M S A
PLASTCOR

EPC / Outros

Sinalização

3M
PLASTCOR
TUBOART

Chuveiros e Lava Olhos

HAWS AVLIS
IBR

Detectores de Gases

IBR
MSA

Revistas

BRASIL EDIÇÕES
CIPA
PROTEÇÃO

Matéria Prima

BENETHERMI
DU PONT
SANTANENSE
SANTISTA
WESTEX

Distribuidores

BT
BUNZL
DVT
FERRAGENS NEGRÃO
GOEDERT
LEAL
O.V.D.
SAFE-TEC
SP EQUIPAMENTOS
TREVO
TUIUTI
VOLK

calçado profissional antiderrapante



Sapatênis
CA nº 43.860
Ref. BB81
Grade: 34 ao 46
- Possui palmilha antimicrobiana
- Atende a norma NR-32
- ABNT NBR ISO 20.347/2015
- Cores

Sapato Feminino tipo Sapatilha
CA nº 43.784
Ref. BB51
Grade: 33 ao 40
- Possui palmilha antimicrobiana
- Atende a norma NR-32
- ABNT NBR ISO 20.347/2015
- Cores



Tênis
CA nº 37.212
Ref. BB81
Grade: 33 ao 48
- Possui palmilha removível
- ABNT NBR ISO 20.347/2015
- Cores



SOLADO SUPER GRIP SRC
ANTIDERRAPANTE



(Dedé Santana)

Antiderrapante é SOFT WORKS

27 ANOS 1994 - 2021

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado ANIMASEG

(16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br **www.softworksepi.com.br** Redes sociais: @softworksepi



ANIMASEG

Rua Avanhandava, 126, 3º andar
01306-901 – Centro
São Paulo-SP
Tel./Fax: (11) 5058-5556
www.animaseg.com.br
animaseg@animaseg.com.br